ANNO LVII NUMERO 239 — QUINTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 18 de outubro, á tarde.

— A agitação da Irlanda está em seu accumulo.

As perturbações e desordens continuam nos grandes centros e principalmente nas cidades de Limerick e Dublin.

O governo envia numerosas tropas para a Irlanda.

PARIS, 18 de outubro.

— As relações diplomaticas entre o Mexico e a Republica de Guatemala acham-se muito estremecidas actualmente em consequencia de uma questão de delimitações de fronteiras.

Ha razões para crer em uma proxima ruptura entre os dous estados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de outubro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— Por decreto de hontem foi nomeado chefe de policia para a provincia de S. Paulo o bacharel Domingos Antonio Alves Ribeiro, actual juiz de direito da comarca do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Suicidou-se hoje por enforcamento o advogado dos auditorios da côrte bacharel Mizael Pereira Penna.

— Falleceu repentinamente o Dr. Constantino Franzine, medico clinico.

— O cambio sobre Londres mantem-se na taxa anterior.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Luiz da Penha, guarda da Casa de Detenção, e sendo em vista a informação do Dr. chefe de policia, de 6 do corrente, sob n. 1,317, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba. —Com a informação, por cópia, do director interino do Arsenal de Guerra desta provincia, de hontem datada, sob n. 322, respondo o officio de V. Exc. n. 1,200, de 29 de setembro findo, relativamente a remessa dos artigos constantes do citado officio que deixou de ser effectuada por este Arsenal.

— Ao commandante das armas. — Declaro a V. Exc para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data submetto a consideração do Ministerio da Guerra, o assumpto de seus officios ns. 553 e 622, de 9 de setembro findo e 6 do corrente, relativo ao fornecimento mensal de uma quantia ao agente da enfermaria militar para occorrer as despezas com o enterramento das praças que falleceram, e os carretos das ambulancias para o Presidio de Fernando de Noronha e outros pontos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de exigir do commandante do 14º batalhão de infantaria, conforme determina o Ministerio da Guerra em aviso de 22 de setembro findo, informação acerca do destino dado ao instrumental, que consta haver sido comprado em Montevidéo, em 1870, para a banda de musica do 9º batalhão da mesma arma, por meio da cotisação entre os seus officiaes.

— Ao conselheiro procurador da corôa.— Solicito o parecer de V. Exc. sobre o incluso projecto de estatutos do Club Litterario Páo d'Alhense.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro que fica approvada a designação feita por V. S. do 2º sargento da guarda civica Raymundo Alves Ferreira Pinto, para substituir no commando da terceira estação da mesma guarda ao alferes Marcolino Jorge de Campos, durante o seu impedimento. Assim fica respondido o officio de V. S. de 29 de setembro ultimo, sob n. 1,295.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as inclusas patentes do major do 2º batalhão de infantaria Luiz Antonio Ferraz e dos alferes Victoriano Lepoldino da Silva Costa e Antonio da Silva Castro, este da companhia de cavallaria e aquelle do 14º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha. — Para dar cumprimento ao que determina o Exm. Sr. Ministro dos Negocios da Justiça por aviso de 2 do mez findo, haja V.S. de prestar-me informações acerca da inclusa petição em original, na qual o fiel do almoxarifado desse Presidio, Antonio Facundo de Castro Menezes solicita do governo imperial augmento de vencimentos.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devida execução que, segundo determina o Ministerio da Guerra, em aviso circular de 28 de setembro findo, faça incluir no orçamento que tiver de ser remettido á respectiva Secretaria de Estado, da materia prima para fardamento dos corpos existentes n'esta provincia a que fôr necessaria para o dos aprendizes artifices desse Arsenal.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 22 de setembro findo, informe Vmc. em que data foi effectuado o ultimo fornecimento do instrumental bellico ao 9º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devida execução, que á vista da inclusa relação organisada em 17 de setembro findo, na Repartição do Quartel Mestre General, seja conforme determina o Ministerio da Guerra, em aviso de 29 do dito mez, confeccionado e remettido, com urgencia, á respectiva Secretaria de Estado, o orçamento da materia prima necessaria para o fornecimento, vestuario e outros objectos de que se deve prover esse Arsenal para fornecer em 1882 aos corpos e estabelecimentos desta provincia e do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, cumprindo que até o dia 15 de junho de cada anno, sejam enviados impreterivelmente á mesma Secretaria, não só o identico orçamento, para providenciar-se sobre os fornecimentos no anno subsequente, que se effectuarão depois de ordenados pelo referido Ministerio, mas tambem uma nota do fardamento e materia prima que porventura tenham sobrado no anno anterior. Outrosim, previno á Vmc. que as presidencias das mencionadas provincias remetterão opportunamente uma nota do fardamento e vestuarios necessarios para os corpos, companhias e estabelecimentos militares n'ellas existentes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— A' vista do que informou o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage em 27 de agosto ultimo, autoriso nesta data de accordo com o parecer de Vmc. de 16 de setembro, sob n. 259, a suppressão de um dos 4 apparelhos da mesma Companhia, collocados no sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, de propriedade do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, visto prestar-se a habitação de tres familias.— Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar a Companhia Pernambucana de navegação costeira a importancia de 837$000 constante da inclusa conta documentada sobre que versa a sua informação de 21 de setembro ultimo, n. 247, e proveniente dos transportes concedidos no vapor *Jaguaribe*, da mesma Companhia em agosto deste anno a força de linha que regressou de Tacaratú onde se achava á serviço policial para esta capital tendo embarcado na cidade de Penedo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Para complemento dos esclarecimentos prestados em officio n. 370 de 5 do corrente, convem que Vmc. me informe si o lugar designado pelo delegado do districto litterario da Magdalena está comprehendido na circumscripção em que deva ficar situada em virtude da lei de sua creação, a cadeira, para onde foi transferida a professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, e si a casa em que a mesma cadeira funcciona preenche as devidas condições hygienicas.

— Ao Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, ajudante da repartição fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.— Em solução ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 140, designo Vmc. para exercer o cargo de fiscal d'essa repartição durante a licença do engenheiro Manoel de Barros Barreto, e a contar da mesma data.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao Presido de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, um caixão com 0,m81 de comprimento, 0,m47 de altura e 0,m56 de largura, contendo medicamentos destinados a pharmacia da enfermaria militar do dito Presidio.— Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta da participação do Dr. chefe de policia, o alferes Marcellino Jorge e Campos apresentou-se e assumio o exercicio do lugar de commandante da 3.ª estação da Guarda Civica, no dia 5 do corrente mez.

— Ao Sr. engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.— O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, sob n. 305, de haver V. S., mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra da porta d'agua do açude de Caruarú, por se achar em perfeito estado de conservação, e passar certificado de pagamento, da prestação de responsabilidade.

— Ao Sr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data foram devidamente encaminhados o relatorio e o respectivo extracto sobre os trabalhos d'essa Estrada de Ferro, e que vieram annexos ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 288, hoje recebido.

— Ao Sr. Ailsa Janson, engenheiro representante da Great Western of Brasil Railway Company, Limited.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo telegramma do Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de hontem datado, Sua Magestade o Imperador agradece e sente não poder assistir á inauguração do trafego da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, no dia 15 do corrente.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 6 do corrente mez, que removeu a professora Leoncia de Luna Freire, da cadeira de ensino primario da Victoria para a da Escada.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por Feliciana Ignacia Accioli Lins, do julgado da junta do Thesouro Provincial, que de conformidade com a disposição taxativa do § 29, art. 2.º da lei n. 1,499 de 29 de julho de 1880, manteve a cobrança feita pela Collectoria do municipio de Serinhãem, do imposto do mesmo paragrapho, em virtude de compra de partes do engenho Buranhãem, effectuada pela recorrente, e considerando de accordo com o mencionado Thesouro, em officio de 9 de setembro proximo passado, sob n. 203, que aquella lei (bem como a do exercicio corrente), creando o referido imposto, não fez distincção entre predios urbanos e predios rusticos, mas antes comprehendeu-o debaixo de uma só expressão—bens de raiz,—do que succede que tanto as propriedades urbanas como as ruraes devem soffrer o alludido onus legal nos casos de transmissão do dominio, e neste sentido a cobrança de que se trata foi mui justamente realisada: resolve negar provimento ao dito recurso, e assim declarar que não póde ter lugar a restituição pedida pela recorrente. — Remetteu-se copia deste acto ao inspector do Thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Bento Borges da Fonseca, juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, resolve prorogar por 15 dias, com o vencimento que por lei lhe competir, a licença concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo o prazo da prorogação contar-se do dia 10 do corrente mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Antonio de Vasconcellos, resolve conceder-lhe licença, afim de embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha, a serem entregues ao alferes João Ayres da Silva Moura, alli destacado, os generos constantes da inclusa relação, por cópia, assignada pela secretario do governo desta provincia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul.— Recebi e agradeço as collecções de leis enviadas por V. Exc., com a circular n. 1884, á que respondo, de 19 de setembro findo.

— Ao general commandante das armas. — Sirva se V. Exc. de providenciar, no sentido de ser apresentada ao Dr. chefe de policia, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, seis praças e 1 inferior, afim de escoltarem até ao Presidio de Fernando de Noronha, dez criminosos accommettidos de beriberi e um sentenciado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo —Devendo o Exm. Revm. bispo diocesano D. José Pereira da Silva Barros, fazer sua entrada solemne em Olinda, na Sé Episcopal, amanhã ás 9 horas do dia, sahindo da igreja de S. Sebastião daquella cidade, conforme participou-me o vigario capitular em officio de hontem datado, recommendo a V. Exc. que expeça suas ordens para que se ache postada toda a força disponivel, em frente da dita igreja, afim de prestar as honras que lhe são devidas, providenciando ao mesmo tempo, para que a fortaleza do Brum dê por essa occasião a salva do estylo.—Respondeu-se o officio do Revm. vigario capitular.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 15, e a ordem do Thesouro n. 172 de 26 de setembro ultimo, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, a importancia de 57$980, proveniente dos medicamentos constantes da inclusa conta documentada, fornecidos de setembro do anno passado a maio do corrente, ás praças de linha destacadas na cidade da Victoria.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., de 7 do corrente, sob n. 685, mande essa inspectoria passar guia de soccorrimento aos seguintes operarios contratados no Rio de Janeiro para o levantamento do pharol das Roccas, conforme solicitou o engenheiro encarregado do dito levantamento Albino Pereira Rodrigues, João Ribeiro Guimarães, Lucio Netto da Silva e Domingos do O' Pires.—Communicou-se ao engenheiro, encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. os decretos e titulos juntos de nomeação de chefe de secção da Alfandega de Santos, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, do 3º escripturario da Alfandega desta provincia Antonio José Gesteira e de praticante da do Pará Jorge Fucks de Figueirêdo para os lugares de conferente e de 2º e 3º escripturarios da 2ª das referidas Alfandegas.

— Ao mesmo.—Transmitto, por cópia, a V. S., para os fins convenientes o aviso do Ministerio da Marinha, de 28 de setembro ultimo, n. 1,591, no qual se declara approvado o acto desta presidencia mandando pagar os vencimentos do professor de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Marinha Captulino Gonçalves Lessa.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S para os fins convenientes a inclusa portaria do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 28 do mez findo, prorogando a licença concedida ao escrivão de appellações commerciaes e de protestos de lettras no Tribunal da Relação do Recife.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Sirva se V. S. de providenciar no sentido de serem transportados no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, da Casa de Detenção até a bordo do vapor, que deve seguir para o presidio de Fernando de Noronha, 10 criminosos, accommettidos de beriberi, um sentenciado e a escolta que os acompanha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 22 do mez findo, junto por copia, recommendo a V. S. que com a possivel brevidade transmitta-me as informações exigidas no citado aviso.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data concedido licença para ir ate esse Presidio, ao cidadão João da Rocha Carvalho, que está soffrendo de beribéri; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, podendo o peticionario ahi demorar-se até 3 mezes.—Communicou se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao mesmo.—Tendo n'esta data concedido licença afim de irem até esse Presidio, aos cidadãos Alfredo Marques da Costa Soares e Francisco Comes Rodrigues, os quaes conforme provaram com attestado medico, estão soffrendo de beribéri; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, podendo os peticionarios ahi permanecer durante tres mezes.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio de 29 de setembro findo, mande Vmc. fornecer ao 2.º batalhão de infantaria a caldeira de que trata a inclusa nota de 21 do mesmo mez, organisada na Repartição do Quartel Mestre General. Respondo assim o seu officio n. 261 de 19 de agosto ultimo.- Communicou-se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.—De posse da informação por Vmc. prestada em 20 de setembro ultimo sobre o officio do Dr. juiz de direito de orphãos desta capital, datado de 15, a qual nesta data envio por copia ao mesmo juiz, tenho a dizer-lhe, que a vista do disposto pelo commendador Francisco da Costa Maia na petição a Vmc. designada, cumpre verificar a possibilidade da existencia do peculio de 200$000 attribuido a escrava Joanna, e proceder ao arbitramento do justo valor della e de seu filho Hospicio, pertencentes ao dito commendador, uma vez que, segundo a informação, que para melhor esclarecimento lhe remetto por copia, dada pela junta de classificação de escravos deste municipio, o valor de 500$000 fallado no edital a que Vmc. allude refere-se apenas á escrava Joanna, e não é rasoavel que, libertando-se esta, permaneça o filho na escravidão. Devolvo-lhe a petição e os documentos que acompanharam a sua informação e declaro-lhe que nesta data dou o conveniente destino aos termos de accordo que a ella vieram annexos.—Officiou-se ao juiz de orphãos da capital.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc. que no requerimento da professora Senhorinha Maria de Oliveira Mello, alludido em seu officio n. 361 de 26 de setembro findo, proferi hoje o seguinte despacho:—Concorra, querendo, ao provimento na cadeira nos termos do art. 176 do regulamento de 7 de abril de 1879.—Cumpre por isso que Vmc. proceda de accordo com a disposição do a.t. citado.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—Providencie Vmc. para que seja feito o calçamento das circumvisinhanças da igreja da Penha. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Ao commissario vacinador provincial.— Remetta Vmc. á Secretaria d'esta Presidencia alguns tubos contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao professor publico de Páu d'Alho, Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

Ao gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda. — Providencie Vmc. para que a força de 1.ª linha que tem de seguir para a cidade de Olinda afim de fazer as honras devidas ao Exm. bispo diocesano D. José Pereira da Silva Barros, por occasião de sua entrada solemne na Sé Episcopal, seja transportado em trem especial, amanhã ás 8 horas do dia.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor « *Gequiá* », com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, onde vão destacar, os officiaes do 2.º batalhão de infantaria mencionados na inclusa relação, assignada pelo decreto d'esta Presidencia, e bem assim familias dos mesmos officiaes, constantes da referida relação.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento aos mesmos officiaes e communicou-se ao general commandante das armas.

Ao mesmo, mandando dar passagem por conta da provincia, aos criminosos accommettidos de bediberi, constantes da relação, assignada pelo Dr. Secretario e a escolta que os acompanham.

— O Sr. Agente da Companhia Brasileira de Navegação a vapor mande dar passagem até a provincia do Pará, no vapor que tem de seguir para os portos do Norte, por conta do Ministerio da Fazenda, ao chefe de secção nomeado para a Alfandega da mesma provincia Octaviano Esseline.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Secretario da provincia de S. Paulo. —Accuso recebidos os exemplares do Relatorio alludidos em seu officio, a que respondo de 19 de setembro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio Ferreira da Silva.—Nada ha que deferir, visto ter sido confirmada a sentença condemnatoria pelo Tribunal da Relação.

Antonio Avelino Mendes e Filismina Maria de Jesus.—O pagamento do valor dos escravos libertados no termo de Bôa-Vista, já foi ordenado desde 21 de setembro ultimo.

Alexandrino Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Professora Adriana Felicia Maciel.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo de Olinda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Francisco de Moreira. — Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

José Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Antonio dos Santos Lopes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Soares e Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

CONTINUAÇÃO DOS DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1881

Minervina Francisca Cardoso, professora publica da cadeira da povoação de Pedra Tapada.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 12 do corrente.

— 17 —

Martinho José de Jesus, professor publico da cadeira da povoação de S. Vicente.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 15 do corrente.

— 18 —

Padre Trajano de Figueiredo Lima, vigario collado da freguezia de Bezerros.—Informe o delegado litterario.

Isabel Theodora de Oliveira, professora publica da povoação de Chã do Carapina.— Justifico.

José de Calazans Rufo Duarte, ex-professor contratado da cadeira de Pedra de Buique.— Sim, mediante recibo.

— 19 —

Maria Cleobulina de Mello Ottoni, professora publica da 4.ª cadeira da freguezia do Recife.—Cumpra-se e registre-se.

Amancio Antonio dos Santos, professor publico da cadeira de Agua Branca e ultimamente removido para a de Goyanninha. — Justifico.

Antonio Rufino de Andrade Lima, professor publico da 2.ª cadeira do Recife. — A' 3.ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. José Diniz Barreto.

André José de Almeida Catanho, professor publico da cadeira de Palmeira de Garanhuns —Encaminhe-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1373 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Macario Ferreia de Souza, por crime de tentativa de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife. Pedro Marques dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Nunes de Almeida, por crime de furto; e José Teixeira da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Joaquim José Rodrigues Junior, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio dos Santos Vieira.—Certifique-se.

Contas da procuradoria dos feitos.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia communicando a exoneração do guarda da Casa de Detenção Manoel Francisco Teixeira e nomeação de José Elesbão Borges Uchôa Junior. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Relação da divida activa do imposto addicional á decima pelo serviço da Drainage na freguezia do Recife, correspondente ao 2º semestre de 1878—79.—A' secção do contencioso para proceder-se á cobrança.

Officio do presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Caixa Economica. — Pague se a subvenção do § 86 art. 1 da lei do orçamento na parte correspondente ao trimestre vencido.

Provedor da Santa Casa de Misericordia de Goyanna. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Provedor da Santa Casa de Misericordia de Goyanna.—Pague-se a subvenção do § 90 do art. 1 da lei do orçamento na parte correspondente ao trimestre vencido.

Genuino Augusto Pacheco.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Ribeiro de Brito.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Pague-se.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido levantada a suspensão do escrivão da collectoria da Victoria. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Thomaz Antonio Guimarães. — Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães.—Pague-se.

Manoel Clementino Correia de Mello.—A' secção do contencioso pora lavrar termo de contrato da illuminação de Iguarassú, e á contadoria para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia dando conhecimento do despacho em petição de José Pereira da Cunha.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Pereira de Azevedo. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 57ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio de Souza Ayres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Isabel Ignacia de Gusmão Villela. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Venancio de Lyra.—Informe o Sr. contador.

Antonia Francisca Duperron.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Silvain Brunat.— Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a requisição da contadoria.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Ao Sr. contador para mandar juntar e proceder ao exame de accordo.

Maria do Rosario Pinheiro.—Ao Sr. thesoureiro para mandar effectuar o pagamento por não proceder a impugnação, em vista da informação da contadoria abaixo exarada.

Jose Francisco de Sá Leitão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Olindina da Fonseca Sales. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Moura & Filho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bartholomeu Lourenço. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Angela Maria do Espirito Santo e Silva.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adrieno Augusto de Albuquerque Jordão. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 88ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado

Epiphania Mauricia de Oliveira.—Pague-se.

Contas da 90ª partes da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado

Leopoldo Borges Galvão Uchôa. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Isabel Theodora de Oliveira. — Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Informe o Sr. contador.

Jeronymo José Ferreira. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Galdino dos Santos Neves de Oliveira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Feliciano Ferreira da Costa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Francisco Luiz Beltrão.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Amparo em Olinda.—Informe o Sr. contador.

Dr. Paulo José de Oliveira.—Entregue-se a quantia de 600$, correspondente á gratificação do trimestre findo, como fiscal dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco da Silva Miranda.—Pague-se.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1881

Luiz José da Silva Guimarães, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão e Thomaz Antonio Coimbra.—Certifique-se.

José Caetano Marques de Oliveira e Thomaz Antonio Coimbra.—Informe a 1ª secção.

Moura & Nascimento.—Deferido de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1ª secção.

José Gonçalves da Costa & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

Beltrão Junior & Rezende.—Informe a 2ª secção.

José Pacheco da Fonseca.—Deferido em vista das informações.

Carolina Carneiro de Vasconcellos —Deferido em vista das informações.

REVISTA DIARIA

Professor publico—Por acto da presidencia da provincia de 10 do corrente, foi nomeado Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, alumno-mestre da Escola Normal, para o cargo de professor publico effectivo da cadeira de ensino primario em Cedro, de Caruarú.

Agente do Correio— Em consequencia de haver sido suprimida a agencia do Correio da cidade da Escada, a referida Presidencia, por acto da mesma data, exonerou João Baptista Gomes Pereira Junior do cargo de agente dessa localidade.

Autoridade policial — Sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, a mesma Presidencia, na data supra-dita, exonerou á pedido Francisco Gomes Andrade Lima do cargo de subdelegado do 3º districto de Nazareth, nomeiando para substituil-o o cidadão Manoel Paulino de Gouveia Muniz.

Salva—A' 1 hora da tarde de hontem a fortaleza do Brum deu uma salva por ser o dia em que a igreja commemora S. Pedro de Alcantara, do augusto nome de S. M. o Imperador.

O Dr. Manoel de Figueirôa. — Este nosso estimavel collega e amigo, co-proprietario deste *Diario* e seu principal redactor, tendo sido accommettido por um incommodo do figado, que ameaça degenerar no terrivel *beriberi*, deve embarcar amanhã ao bordo do vapor *Ville de Bahia*, esperado da Europa, com destino ao Rio de Janeiro, onde vai procurar allivio aos seus soffrimentos.

E' com verdadeiro pezar que o vemos assim doente e forçado á separar-se de nós temporariamente, privando nos de suas luzes e conselho. Temos fé, porém, que a sahida para fóra do clima, em que se lhe gerou a molestia, a residencia no sul por algum tempo, e os cuidados que alli, melhor do que aqui, póde elle receber da sciencia em suas manifestações activas, preste o restabelecerão e lhe facilitarão a volta completamente restabelecido e vigoroso para proseguir na missão em que todos andamos empenhados.

Aos collegas da imprensa fluminense apresentamos o nosso digno amigo e pedimos que o acolham com as benevolencias da amisade natural entre homens da mesma profissão, e em que tanto se distinguem esses honrados collegas.

Felizes auras conduzam ao seu destino o nosso amigo e digno collega, e outras não menos venturosas, o tragam em pleno vigor á nossa provincia e ao seio de seus amigos e familia.

Festivieade.—Hoje, ao cahir da noite, será basteada a bandeira de Nossa Senhora do Terço, venerada na igreja desta invocação na freguezia de S. José.

Depois desse acto, começarão as novenas da festa, havendo versos cantados por senhoras com acompanhamento ao piano. A orchestra nas novenas será regida pelo professor Manoel Antonio da Porciuncula, e serão tocados solos na flauta.

Haverão balões aerostatos todas as noites.

Felicitação.— No dia 14 do corrente, uma commissão de membros da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista, foi ao palacio episcopal da Soledade comprimentar ao Exm. prelado diocesano, em cujas mãos foi depositada a felicitação escripta do theor seguinte, ao que S. Exc. Rvm.ª agradeceu com effusão:

« *Illm. e Exm. Rvm.º Sr. D. José Pereira da Silva Barros.*—A irmandade das Almas erecta na matriz d'esta freguezia, vem tambem saudar a V. Exc. Rvm.ª, e depôr aos pés do sagrado pastor o tributo de sua homenagem.

« Exm. Sr — A diocese pernambucana sabendo da escolha do vigario de Taubaté para reger os seus destinos, sentio que a alma, até então confrangida pelo luto e pela dôr, se dilatava na expansão do prazer, que o coração se illuminava aos vividosraios do sol da esperança.

« Era que o nome do sabio vigario, significava uma garantia do porvir para a diocese, como uma saudade vivissima para a freguezia que ia deixar; era que o illustre pastor vinha circumdado da aureola da caridade, d'essa caridade christã, que tanto mais fulge e brilha, quanto maior e a modestia em escondel-a aos olhos do mundo; era que a sua vida inteira, era o apostolado da fé, d'essa fé com que Deus favorece os seus eleitos, que se avigora e robustece nos embates e nas lutas tempestuosas da vida.

« Na pastoral de V. Exc. Rvm.ª vimos exhalar-se do vosso coração o perfume da virtude, como das flores, pela manhã entr'abertas, o suave aroma, que as brandas auras conduzem muito além do lugar em que nasceram; e do nosso espirito abrolhou a esperança de que V. Exc. saberia conduzir o barco de Pedro ao porto seguro a que o destina a nossa crença, sem temer-se dos cachopos e das procellas que porventura surjam em seu caminho.

« E' pois com sincera emoção que cumprimos o grato dever de saudar a V. Exc. Rvma. pedindo-lhe humildemente que se digne lançar sua santa benção sobre esta religiosa corporação. Recife, 12 de oubro de 1881. »

Revisão do alistamento para o exercito—No dia 10 de novembro proximo vindouro deve ser installada a junta revisora que, nos termos do art. 26 do decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tem de fazer a apuração do alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, funccionando dita junta por espaço de trinta dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, n'uma das salas do Paço Municipal desta cidade.

Arrematação de estrada — Perante a Junta do Thesouro Provincial deve ser arrematada, no dia 17 de novembro vindouro, a obra do 2º lanço da estrada de rodagem entre Agua Preta e Jacuipe, orçada em 18:362$861.

O orçamento da obra póde ser examinado pelos interessados no referido Thesouro, e todos devem ter em vista as clausulas especiaes que acompanham o *edital* inserido no lugar proprio d'este *Diario*.

Movimento de vehiculos—No dia 24 do corrente, em que deve ter lugar a inauguração do trafego da linha ferrea do Limoeiro, os carros que se dirigirem á estação cabeça de linha, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, segundo um edital da Secretaria de Policia, deverão subir pela rampa da rua do Brum e descer pela outra da rua dos Guararapes.

Fal'ecimento—Em consequencia de gangrena senil, que desde mais de dous mezes o trazia no leito, falleceu hontem pela manhã o antigo negociante desta cidade e depois proprietario remediado Manoel Gomes Viegas.

Era elle homem maior de 70 annos de idade, de caracter jovial; pelo que contava muitos amigos, que acompanharam o seu corpo hontem á tarde ao Cemiterio de Santo Amaro.

Estrada de ferro do Limoeiro — Para assistirem ao acto da inauguração das duas primeiras secções desta linha ferrea do Recife á cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, acto que deve ser presidido pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o representante da companhia Great Western of Brasil Railway convida as autoridades de Pão d'Alho e os proprietarios agricolas da localidade.

Consulado Provincial—Novas reclamações nos fazem, em bilhetes postaes, contra a prolongada demora do Consulado Provincial em dar andamento aos papeis sobre que tem de dizer, quer se trate de requerimentos a elle, directamente levados, quer se cogite de informações exigidas pelo Thesouro.

Pedimos, pois, outra vez a attenção do Sr. Dr. administrador dessa repartição para essas reclamações, que, se tem fundamento, como nos assegu am, merecem ser favoravelmente deferidas.

Gremio Litterario—Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá sessão do conselho fiscal desta sociedade, no primeiro andar do predio n. 11 do pateo do Carmo.

Esmola—Para a familia necessitada do becco do Bernardo remetteu-nos hontem um anonymo a quantia de 2$000, que fizemos chegar ao seu destino.

Mandahú—Este vapor da Companhia Pernambucana sahio hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, pelo que deve hoje aqui amanhecer.

Generos alimenticios — Pelos navios *Lizette, Tres Marias, Tigre II* e *Vieira*, entrados hontem no nosso porto, vieram para o mercado do Recife: bagres seccos, 1,000; café, 508 saccos; cognac, 30 caixas; farinha de mandioca, 8,476 saccos; laranginha, 25 caixas; massas, 200 ditas: xarque, 415,600 kilogrammas.

Nazareth—Escrevem-nos de Nazareth, em 2 de outubro corrente:

« Esta bôa terra, de honrosas tradicções, começa a mostrar com a approximação da locomotiva, esse grande e poderoso elemento de prosperidade e fraternidade dos povos, que não é refractaria a luz do progresso e da civilisação.

« No dia 27 de janeiro do corrente anno, data de gloriosas e immorredoras recordações para esta briosa provincia, uma pleiade de moços inaugurou n'esta cidade uma sociedade que recebeu o nome de—Recreativa Nazarena—, ficando assentada a creação de uma bibliotheca.

ILEGÍVEL

« De feito, organisados e approvados os seus estatutos, e eleita a respectiva directoria, metteu mãos á obra por entre mil difficuldades, ante as quaes mostrou-se sempre superior o seu digno presidente, Manoel João Rio Jordão Chaves, e conseguio realisação da civilisadora idéa, sendo a bibliotheca inaugurada no aureo dia 28 de setembro ultimo.

« A's 8 horas da noite o presidente da sociedade, perante um crescido numero de familias e cavalleiros, que enchiam o bem decorado e illuminado salão, de uma de cujas paredes pendia o retrato do eximio estadista Visconde do Rio-Branco, ornado com uma linda grinalda de rôxas saudades, expoz em breves, porém eloquentes palavras, o fim da reunião, e abrio a sessão.

« Fizeram-se representar todas as classes da communhão nazarena, assim como a nessa edilidade, sendo entregue á mesa pelo orador dos artistas uma linda pena de ouro.

« Após o ultimo orador das cinco commissões presentes, que no salão occupavam lugares distinctos, subio a tribuna o advogado Manoel de Macedo, o qual em um breve e enthusiastico improviso, propoz a creação de um Club Abolicionista, idéa que foi geralmente applaudida e aceita, bem como a de uma subscripção em favor do distincto paraense Julio Cezar Ribeiro de Souza, de cuja realisação encarregou-se a direcção da sociedade, que igual pensamento tinha, ficando nomeada uma commissão de tres distinctas senhoras e cinco cavalleiros para tratar da installação do Club Abolicionista, no dia 27 de janeiro de 1882, anniversario da inauguração da sociedade.

« Occupou ainda a tribuna um outro distincto cavalleiro o major Francisco de Paula Barreto Coutinho, que em seu nome felicitou e dirigio palavras de animação aos moços da Recreativa, ouvindo-se por fim no meio de geral applauso, um discurso e duas poezias recitadas por tres interessantes jovens nazarenas.

« Escusado é dizer que os oradores das commissões desempenharam sa brilhantemente da nobre e importante missão que aceitaram.

« Finda a sessão litteraria, teve lugar uma agradavel partida, a qual terminou ás 3 e meia horas da madrugada, retirando-se todos plenamente satisfeitos. »

— Em data de 17 escrevem-nos outra pessôa da mesma localidade :

« No dia 13 retirou-se para a cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, a companhia gymnastica que aqui trabalhava, a qual tinha se associado o Hercules hespanhol D. Maximo Rodrigues.

« O trabalho em geral agradou, deixando os artistas gratas recordações por nos ter proporcionado algumas noites de distracção nesta insipida cidade.

« Falleceu em dias da semana finda na povoação de Tracunhãem, o fiscal d'alli, homem pobre, porém verdadeiramente estimado no lugar—se é que a pobres—faz excepção na sociedade, no que não combinamos.

Acaba de nos sorprehender dolorosamente a noticia do prematuro passamento da esposa do Sr. Dr. Joaquim Francisco Cavalcante.

« Soffrendo á algum tempo em sua saúde a joven senhora procurou essa capital, afim de restabelecer-se, e quando esta esperança alentava seu estremecido esposo, veio a morte roubal-a cruelmente, deixando na orphandade duas innocentes filhinhas.

« Ha bem poucos dias, escrevendo nós a um amigo dando-lhe os pezames pela morte de seu querido pai, deixamos cahir estas phrases: A morte é uma sentença irrevogavel do codigo divino; é o ponto de regresso da estrada da vida, d'onde se volta ao lar da humanidade—a morada eterna.

« E é só quando é propria a resignação—que é talvez o mais raro de todos os generos de coragem.

« Até outra vez. »

Leilões. —Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de importantes e diversos predios e sitio.

Pelo agente Pinto, ás 11horas, na Alfandega, no trapiche Conceição, de fardos de papel para forro de sala, cerveja, pedra marmore, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de lindas joias de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um boi gordo para carro, e outros objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louça, vidros e espelhos, 345 libras de chá verde e 1 caixa com 27 duzias de marroquim avariado.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas, na igreja da Penha e na capella do cemiterio, pela alma de D. Anna Candida Loureiro; ás 7 horas na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Bernardino Alves; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Candido Fabricio Gomes de Castro.

— *Sabbado* : ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz, pela alma de José Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de Marcolino Augusto da Silva Villar.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Orenoque	do sul	amanhã
Ville de Bahia	da Europa	amanhã
Iberia	do Pacifico	a 22
Crysolite	da Europa	a 24
Pará	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 3 de nov.
Espirito Santo	do norte	a 3
Memling	da Europa	a 3
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia — Hoje, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 166.ª, em beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 19 do corrente, para esse estabelecimento 44 bois, pesando 6,212 kilos pertencentes á :

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	24½	3.468
Bellarmino Alves Arouxa	4½	595
Sydronio	4	601
Silvino	3	461
Theodomiro	1	162
Armindo Pessôa	1	146
Antonio Albuquerque	1½	232
Arrobada a João Marques	2	221
» a Maduro	1	162
» a Iago	1	112
» a Faustino	½	63

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

— Foi multado o mercador de farinha João Baptista do Rosario, na conformidade do art. 15 § 2º da lei n. 1,355, de 6 de março de 1879.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Ceará* :

Dr. Leonidas Marcondes de Toledo Lessa, Julio Bernard, Idalina de Lima, José Maria Fragoso de Mendonça, engenheiro Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Joaquim Raymundo da Costa Lobo, Antonio Gomes Pereira Junior, Affonso Lopes de Miranda, José Garcia Valadão, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, Laurindo Marinho de Barros, D. Eugenia Emilia Silveira de Souza e uma escrava, João Nogueira Soares, João Fischer, Domingos Laurio, José Manoel Rolim, Domingos Francisco Ramalho, Herculano Correia de Siqueira Leite, Francisco Fernandes de Araujo Lima, Alfredo Coutinho, D. Josepha Coutinho, E. Nogueira Alves, Fidelis Alves Bercher, José Pacheco Pinto, João Ribeiro Guimarães, Lucio Netto da Silva, Domingos do O' Pina, Fernondo Lima, Cassiano, Manoel Josquim Granja, Leopoldo Antonio Apolonio, João Carlos Teixeira, Delfino Miguel da Costa, Carmo José de Castro, João Peira Pinto, soldados Joaquim de Azevedo Mangabeira, Joaquim Thomaz da Silva e Manoel Joaquim do Nascimento, cabo Manoel Alves da Silva, desertor José Francisco Lopes escoltado por um furriel e um soldado.

— Sahidos para o norte no vapor *Espirito Santo* :

Padre Paulo Delmasure, Luiz Dinet, Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, Francisco Bernardino Cavalcanti de Vasconcellos, Domingos Gama, Maximiano Carneiro, Pelix Bello, Basilio Elysio de Araujo, Manoel de Miranda, Francisco Pinto Tapadas, Olympio Gondim, Antonio de Jesus Monteiro, Paulino O. Pessoa, Joaquim Alves Pereira, F. Maria da Annunciação, Esperidião Bispo Marques, Francisco José da Silva e Domingos Jornan.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 18 do corrente :

Existiam presos 484, entraram 5, sahiram 25, existem 464, a saber: nacionaes 415, mulheres 10, estrangeiros 20, escravos 19.—Total 464.

Arraçoados 438, sendo: — Bons 415, doentes 23.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Raymundo Felippe Santiago, Bernardo Vieira da Silva, Antonio Vicente dos Santos.

Tiveram alta :

Antonio de P. Cavalcante de Almeida, Joaquim Mauricio Wanderley, João Evangelista dos Santos, Antonio José de Araujo, Joaquim Barbosa dos Santos, Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho, José Ignacio Monteiro, Michael Giacomo, Francisco Pedro dos Santos, João, escravo do Barão de Nazareth.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 do corrente :

Pedro de Farias Abreu e Lima, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Graças; tuberculos pulmonares.

Andréa, branca, Pernambuco, 4 annos, Graça; hepatite.

João, branco, Pernambuco, 55 dias, Boa-Vista; bronchite.

José Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

Luiza, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; bexigas.

Eduviges, parda, Pernambuco, 3 horas, Recife; fraqueza congenita.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II; hemorrhagia na perna.

Maria Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 29 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Severino Ribeiro, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel, preto, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

Severina, parda, Pernambuco, 7 mezes, Graça; enterite.

Caetana Thereza de Vasconcellos Pessoa, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-Vista; febre palustre.

PERNAMBUCO

Succinta noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco, organisada com o fim de completar a informação das riquezas exploradas e peculiares a provincia, pela commissão agenciadora de productos para a exposição brasileira allemã no Rio Grande do Sul em 1881.

Productos de industria extractiva [ns. *31, 58, 181 e 182, 216, 217 225, 231, 232*]

Entre os diversos ramos da industria extractiva, a não ser a pesca, e a colheita de algumas hervas resinas ou cascas de arvores, e o côrte de madeira, nenhum outro se exerce entre nós sinão por passatempo ou pelas exigencias das fabricações da pequena industria manufactureira que se desenvolve; e isso mesmo dentro da mesma esphera do serviço.

A *areia de fingir*, os *busios*, os cascos dos *gajáus*, o *giz* de alfaiate, as resinas de *batata* e de *jatobá*, o *sal* e os *passaros* são os productos de similhante industria que a Commissão poude expor, alem de outros que já mencionou, com a consciencia de que são elles de pequenissima importancia em relação a riqueza vegetal, mineral e animal da provincia.

Mas são esses objectos os de uso mais vulgar entre nós, nas applicações immediatas; e é vulgarmente sabido, que é justamente essa a industria que, em varios de seus ramos, mais difficilmente se desenvolve, quando é a actividade do homem attrahida e occuppada em abundantes serviços patentemente lucrativos.

Areia de fingir. Existe esse producto em extensas camadas superficiaes ao sul e sudoeste da cidade. A arte de construir encontra inumeros recursos na variedade de areias de todas as granulações que se encontram a mão quasi dentro do centro populoso.

Busios. Alem dos generos e especies contemplados na collecção exposta, grande é a variedade destes molluscos que são atirados pelo mar em certas praias e nos recifes.

Giz. Este producto mineral encontra-se abundantemente na encosta de leste do mosteiro de São Bento, em Olinda, e ao norte dessa cidade, nos comoros argilosos que a bordam. Ha quem o extraia para uso dos alfaiates.

Resina de batata e de jatobá. A primeira dessas resinas é a extrahida da raiz da batata de purga e tem effeito purgativo. A segunda exuda do tronco e ramos da arvore com aquelle nome conhecida. Emprega-se para fazer verniz e é usada na fabricação de chapéos. Similhante resina tem além disso emprego medicinal, é remedio popular contra a hemoptysis e a asthma. Além dessas resinas ha quem extraia na provincia a do *cajueiro* e a de *angico*, entre muitas, as quaes podem substituir perfeitamente a *gomma arabica* e tornar desnecessaria a sua importação, visto ser grande a abundancia das arvores na provincia.

Sal. Existe em abundancia na ilha de Itamaracá donde é a amostra remettida, e não obstante a provincia importa esse producto de outras; principalmente do Rio Grande do Norte.

Passaros e insectos. A Commissão expõe uma pequena collecção em dous quadros. Não só primam em bellesa diversas qualidades de passaros da provincia como os ha de sabor primoroso; no entanto a caça é entre nós apenas exercida por passatempo e emprego de horas vagas. Além dos passaros, é o reino animal rico de outros generos que, já pelas pelles já pela carne, poderiam alimentar esse ramo da industria extractiva em maior escala do que aquella em que se realisa.

Productos lithographicos e typographicos (ns. *62, 113, 149, 158, 167, 168 e 210*)

Existem na provincia diversas oficinas dessas duas naturezas que continuamente trabalham. Os especimens enviados dão medida da perfeição e progresso de similhante ramo da nossa actividade. Por elles se verá claramente que si Pernambuco, provincia do Brasil que primeiro possuiu uma typographia montada, consoante a historia, não está actualmente adiantadissima na manipulação e fabricação de taes productos, é certissimo que entre as outras provincias mais adiantados não fica a perder de vista e deslumbrada.

Queijo e requeijão (ns. *179 e 183*)

O queijo exposto é fabricado no sertão da provincia. E' esse artigo muito apreciado e por muita gente preferido a qualquer outro de proveniencia diversa.

A fabricação do queijo, peculiar aos sertões, augmenta constantemente e logo que se lhe imprima outra forma e se empreguem elementos que lhe emprestem maior duração; haverá exportação.

O requeijão foi preparado com todo o esmero e é uma especie de queijo de gosto agradabillissimo.

Redes de algodão

São fabricadas na provincia. A rede serve geralmente para o descançar do sertanejo.

Sabão (*n. 184*)

Diversas fabricas existem em Pernambuco para supprir de sabão o mercado. As amostras expostas são do importante estabelecimento dos Srs. Santos & Araujo, já laureado com medalha de prata na Exposição de 1864. E' o vapor o motor da fabrica, á qual estão aderidas officinas de serraria e carpinteiria para a fabricação dos caixões empregados.

E' de 60:000 caixas de 25 kilos a producção annual; sendo que o preço do producto varia de 280 á 360 réis o kilo.

A maior parte das materias primas são importadas de outras provincias; em compensação porem exportamos o producto para diversas outras.

Alem das machinas apropriadas trabalham na fabrica 20 homens, constantemente.

Selim e arreios (*n. 186*)

Dão similhantes productos perfeita idéa do progresso da profissão de selleiro e serigueiro entre nós. Nas diversas officinas desse genero encontra-se sempre um pessoal apto para o desempenho dos trabalhos relativos.

Tinta de escrever n. 196)

O especimem exposto é fabricado, sob denominação de purpurina, pelos Srs. Ferreira Maia & C.ª

O fabricante recommenda-a como preferivel a qualquer outra que se encontre no mercado, por conservar a fluidez perfeita, não atacar sensivelmente as pennas de aço e secar mais depressa sobre o papel.

Trigo (*n.*)

Não obstante existirem na provincia diversas tuberas donde, pela ventura, se poderia fabricar farinha appropriada para o fabrico do pão, tem se procurado ultimamente dispensar a importação de similhante materia prima, propalando e animando o cultivo do trigo. Certamente, em face de nossas circumstancias, será esse o meio mais rapido de conseguir o desejado, sem o menor prejuizo das tentativas no outro sentido.

Demais, é promettedora no nosso uberrimo solo a cultura do trigo.

Começada de ha pouco a propaganda, já vai o cultivo tomando incremento tal, que tornou sensata e rasoavel a idéa do estabelecimento de moinhos, e justifica a propriedade de uma encommenda feita de taes machinismos. Pois que, pelas noticias recebidas da villa do Triumpho e de Quipapá, esse vegetal além de produzir abundantemente entre nós offerece com certeza duas colheitas annuaes.

Velas de carnaúba (*n. 196*)

Não são as melhores velas as de carnaúba, pela luz pouco intensa e a queimadura dolorosa que produz a cêra derretida; em todo o caso já foram de grande uso na provincia, já tiveram entrada em todas as casas como elemento de illuminação de grão superior ao azeite usado pelos nossos avós. Geralmente, e na verdade, com duplo erro em face dos perigos e inconvinientes inherentes, vai preferindo a gente do povo e do campo á essa luz a do kerosene, perfeito succedaneo da vela de carnaúba onde constituia-se ella o unico elemento de luz. Por tal razão são de pequeno consummo essas velas, hoje fabricadas na provincia; sendo que é de exportação a materia prima para a Inglaterra e principalmente para a Allemanha, onde combinada com outros elementos são obtidas velas de melhor qualidade. Estando convencidos de similhante verdade trataram os fabricantes acertadamente de incetar a producção das velas stearinas; e preparar-se-hão naturalmente para o fabrico das de composição.

IV

CONCLUSÃO

Em frente das considerações e discripções até aqui feitas, facilimo é ter do estado da industria provincial uma aproximadissima noticia; e igualmente facil vem a ser concluir de animo forro quaes os meios de promover-lhe o desenvolvimento pleno.

Os factos geraes combinados com as particularidades de nossa economia demonstram que não formamos por aberrações naturaes inherentes á provincia, uma excepção de regra. Nossa passado industrial tem sido perfeitamente harmonico com as direções resultantes que sobre elle tem actuado. E' pelo menos a convicção que salta-nos ao animo sempre que nos temos demorado em analysar-lhe os phenomenos.

A industria é, como se sabe, o que resulta da convergencia das applicações scientificas e das manipulações artisticas em bem da riqueza geral; diffundam-se os principios que governam aquellas; facilitem-se os meios de execução destas; e a industria prosperará indubitavel, fatalmente.

Não são desconhecidos os processos dos quaes se deverão lansar mão para conseguir um e outro fim; porque, a licção do passado das nações, a pequena licção que já nos está fornecendo a nossa historia, os denunciam pró e contra. Não nos cabe pois, mormente attendendo a natureza do nosso opusculo, indical-os aqui, esmiuçando a questão. Incidentemente e, sem atavios que procurassem encubrir a verdade, passamos em revista algumas causas; conhecidas essas, não será difficil combater o mal e animar o bem.

Compete-nos apenas lembrar ainda uma vez ao terminar, por desencargo de consciencia e respeito a verdade, que o organismo de uma nação tem completa simelhança e relações intimas com o organismo de um individuo; e certamente errará sempre todo aquelle que sem attender aos dictames do bom senso, do raciocinio e da real dedicação, julgar do mal sem prescutal-o; pelas apparencias; e sem o exame das relatividades que geralmente modificam o principio proclamado geral não obstante a sua base nimiamente particular.

ANNEEXOS

EXPOSIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

« O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 12 de Outubro proximo passado, em que a presidencia do Rio Grande do Sul solicita, que os differentes productos d'esta, nos variados ramos de industria nacional, concorram a Exposição Brasileira-Allemã que na referida provincia deverá ter logar nos mezes de Outubro e Dezembro do anno proximo, resolve nomear um commissão composta do :

Barão de Campo Alegre;
Barão de Jundiá;
Commendadadores :
Antonio Ignacio do Rego Medeiros;
Vicente de Paula Oliveira Villa-Bôas;
Joaquim Lopes Machado;
Tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante;
Major José Antão de Souza Magalhães;
Engenheiros :
Felippe de Figueirôa Faria;
Gervasio Rodrigues Campello;
Antonio Pereira Simões;
Cidadãos;
João Fernandes Lopes;
Corbeniano de Aquino Fonseca;
Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro;
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar;
e Carlos Eduardo Muhlert;

afim de promover, pelos meios mais convenientes, a acquisição de objectos, que possam figurar com vantagem na alludida Exposição, não só dos contemplados no impresso junto, como outros quaesquer que não tenham sido mencionados e mereçam por alguma circumstancia ser alli exhibidos. »

(Extracto do *Diario* de 21 de Agosto de 1880).

ACTA

DA SESSÃO QUE A 2 DE AGOSTO DE 1881 REALISOU, NO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE, A COMMISSÃO NOMEADA PARA AGENCIAR PRODUCTOS INDUSTRIAES QUE REPRESENTEM A PROVINCIA DE PERNAMBUCO NA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA-ALLEMÃ A SE EFFECTUAR NA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL.

Ao meio dia achando-se reunidos, no salão de honra da associação acima indicada, o Exm. Sr. Barão de Jundiá, Illms. Srs.: Commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas; Tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães; negociantes Antonio Ignacio do Rego Medeiros e João Fernandes Lopes; e Engenheiro civil Antonio Pereira Simões; verificando-se estar a Commissão representada em numero legal, e não tendo comparecido o seu Presidente, e por haver drecedentemente dado a sua demissão o seu Secretario; tomou a cadeira presidencial o Vice-presidente Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros e, convidando para servir de secretario o Sr. Pereira Simões, abrio a sessão; sendo que logo depois compareceram mais os Srs. membros, Commendador Joaquim Lopes Machado e Tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca.

Aberta a sessão declarara o Sr. Rego Medeiros, o qual havia convocado a reunião, que lhe tinham sido apresentadas cartas do actual Presidente do Rio Grande do Sul onde aquelle nosso comprovinciano instava pelo comparecimento e mostrava a conveniencia da concurrencia da provincia de Pernambuco na Exposição, para a qual fóra convidada, e acabava por pedir que dessemos pressa a remessa dos productos essenciaes e já collecciondos afim de que em tempo lá chegassem. Secundado nessa declaração pelos membros que as receberam, communicara S. S. em seguida que não obstante achar tarde era comtudo sua opinião que seria ainda possivel a realisação do commettimento; e por isso lhe parecera acertado que a Commissão deliberando assentasse o melhor meio de effectual-o.

Pedindo a palavra o Sr. Tenente-coronel José Antão e commendador Villas-Bôas noticiaram que, havendo precedentemente se entendido nesse sentido com S. Exc. o Sr. Presidente da provincia, esse os autorisara particularmente a por a disposição da Commissão todo o seu auxilio possivel e toda a sua bôa vontade a tal respeito.

Retomando a palavra o Sr. Rego Medeiros, afim de assentar na justa trilha a discussão que desejava provocar, lembrou que após a epocha de sua nomeação reunio-se logo a Commissão em varias sessões, ficando resolvido—depois de bem considerado o trabalho que a ella era imposto e de largamente interrpetado o fim da Exposição—que se dirigisse um officio ao Exm. Sr. Presidente, de então, pelo qual se solicitassem maiores esclarecimentos e fossem pedidas instrucções relativamente as despezas a se fazerem com a acquisição de objectos que, só muito longe da cidade, poderiam ser obtidos; já com os encaixotamentos e enfardamentos *(emballagens)* já com os pequenos involucros e os transportes. Fôra esse officio, pela resolução de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia, sujeitado por cópia á deliberação da Assembléa Provincial que estava funccionando. Nessa augusta corporação nunca entrara a materia em discussão, e ficando assim a Commissão nomeada sem resposta, ficara ao mesmo tempo incapaz de trabalhar.

Depois, tomando consecutivamente a palavra todos os membros presentes, deliberou-se largamente; e, não obstante estar a principio a opinião dividida quanto a convinicucia de apparecer a provincia na Exposição tal qual fosse ainda possivel, ou não apparecer que apparecer mal; quanto ao dever de serem realisadas as despezas inherentes a custa da Commissão ou a custa da provincia; ficou afinal resolvido, á requerimento formulado pelo Sr. Tenente-coronel José Antão : que se officiasse de novo ao actual Presidente fazendo um historico do succedido e fazendo-lhe ver ao mesmo tempo que ainda agora conseguirá a Commissão mandar a Exposição Industrial Brasileira-Allemã productos que representem os principaes ramos da industria pernambucana se concorrer a provincia com um auxilio de 3:000$000 (1) pelo menos.

Pedindo em seguida a palavra o Sr. Commendador Villas-Bôas lembrou a difficuldade com que no geral se conseguia reunir em numero legal a Commissão, da qual varios membros agricultores e morando fora da cidade não podiam immediatamente acorrer ao appelo; e combinando esse facto com a praxe estabelecida em outras commissões identicas das quaes fizera parte, aconselhou o Sr. Presidente a tomar a deliberação de funccionar a commissão com qualquer numero.

Sendo unanimemente approvado o requerimento e attendendo o Sr. Presidente á observação do Sr. Commendador Villas-Bôas, encarregou o Sr. Secretario de fazer o officio e nomeou uma commissão para levar a S. Exc. o Sr. Presidente da provincia o officio, entender-se com elle particularmente sempre que fosse necessario, fazer annuncios e convites, receber os productos por si e pelos outros membros angariados, tratar da compra dos essenciaes artefactos expostos a venda e de fabricação da provincia, aprompiar os involucros e volumes, e remetter as collecções ao seu destino. Essa commissão para a qual foram tambem nomeados os Srs. Commendadores Villas-Bôas, Lopes Machado, Tenente-coronel Corbeniano, o Engenheiro Pereira Simões, que pediram dispensa, ficou constituida pelos Srs. Tenente-corronel José Antão e negociantes Fernandes Lopes e Rego Medeiros; sendo que fôra o ultimo proprosto pelos membros que do encargo foram dispensados, successivamente.

Não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão, da qual eu na qualidade de Secretario lavrei a presente acta que subscrevo.—O Secretario da Commissão : Engenheiro civil *Antonio Pereira Simões.* Está assignada pelos Srs. : *Antonio Ignacio do Rego Medeiros ;—Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas ;—João Fernandes Lopes ;—José Antão de Souza Magalhães.*

(1) S. Exc. mandara dar a Commissão por conta da verba eventuaes:. 1500$000

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26,1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 102.ª

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O *Tempo* de hoje, n. 192, traz um communicado de Garanhuns, assignado *Dr. Ox* e com a epigraphe *Com vista ao Dr. Souza Lima*, censurando o acto do Exm. Sr. Presidente da Provincia, de 17 do mez passado, *determinando que os eleitores da parochia de N. S. da Conceição de Correntes se reunam na sachristia da Capella existente no povoado para fazerem a eleição no dia 31 do corrente mez.* »

Argumenta o communicante que, não tendo sido legalmente creada a mencionada parochia, por falta de audiencia do Prelado diocesano, não devia o respectivo projecto da lei ser sanccionado; e não estando provido canonicamente a nova freguezia, não póde n'ella ter lugar a eleição.

Aduba essa argumentação como sediço estribilho intervenção do Governo no processo eleitoral. A resposta desta accusação está escripta felizmente nas columnas do proprio *Tempo* em artigos editoriaes, de diversos numeros, por occasião da discussão travada com *a columna liberal do Jornal do Recife* sobre o alistamento de eleitores pertencentes á freguezias não providas canonicamente; e o artigo editorial de hoje se encarrega de refutar a doutrina.

Contida no proprio communicado, que fez inserir em suas columnas : Acceitando a opinião do *Tempo* de que basta a jurisdicção civil para poder ter lugar a eleição, o que se conforma com o decreto n. 8,107 de 21 de maio deste anno, dividindo a provincia em 13 districtos eleitoraes, e com o aviso alli citado de 4 do corrente, muito embora contraria á doutrina do tribunal da relação, que não mandou alistar eleitores nas parochias, que não tivessem provimento canonico, nada mais cumpre-nos accrescentar em explicação do referido acto presidencial.

O que se fez para Correntes fez-se igualmente para todas as outras parochias contempladas no actual recenseamento eleitoral, mesmo para aquellas que não serão ainda creadas ou providas canonicamente; pelo que cessa toda a razão de suspeito ou parcialidade, como pretendeu enxergar o Dr. Ox.

A incompatibilidade do Sr. Dr. Portella

O—*imparcial*—do *Jornal do Recife* de 15, não se animando a combater a candidatura do Sr. Dr. Portella, procura prejudical-a com a cançada e desprezada questão da incompatibilidade.

A todos os meios se tem recorrido para guerrear esta candidatura sympathica e favoravelmente acolhida pelo corpo eleitoral.

Não admira, pois, que a supposta — *imparcial* — que mais parece—*interessado*—, surja na imprensa insistindo na supposta incompatibilidade, e procurando tirar partido do silencio do *Tempo* e do facto da não haver o Sr. Dr. Portella apparecido na imprensa a discutil-a.

Não nos cabe devassar as razões por que o *Tempo* tem deixado de publicar os nomes dos candidatos do partido conservador: naturalmente serão as mesmas por que não publicou os dos membros da commissão encarregada da escolha dos candidatos.

O que podemos asseverar, sem receio de contestação, é que o nome do Sr. Dr. Portella foi unanimemente aceito pela commissão para o 1.º districto, o que prova o artigo do *Tempo* de hoje que abaixo transcrevemos.

O que tem, pois, com a supposta incompatibilidade do Sr. Dr. Portella a não publicação dos nomes dos candidatos do partido conservador pelo orgão d'este?... Fôra melhor que o—*imparcial*—interessado explicasse o silencio que a—*columna*—, orgão do partido do governo, tem guardado sobre a supposta incompatibilidade, silencio de que com razão se tem concluido entender ella que tal incompatibilidade não existe e que não é decente invocal-a em nome do mesmo partido contra um adversario distincto, mormente quando o prestigioso chefe, conselheiro Martim Francisco, acha-se nas mesmas condições.

O facto de não ter o Sr. Dr. Portella vindo á imprensa discutir a supposta incompatibilidade prova apenas a fundada confiança que elle deposita no criterio e illustração do corpo eleitoral que, esclarecido pelo que já tem dito a imprensa, não se deixará illudir e o honrará com os seus votos.

Assim procedendo tem elle seguido o exemplo dado pelos seus dignos collegas, os Srs. conselheiros Martim Francisco e Duarte de Azevedo, lentes da Faculdade de Direito da provincia de S. Paulo, que como elle se desincompatibilisaram pela jubilação e são candidatos, o primeiro pelo 6.º e o segundo pelo 5.º districtos eleitoraes d'aquella provincia.

Ainda ultimamente (a 5 do corrente) o conselheiro Martim Francisco, tratando, pela imprensa, de negocios eleitoraes de S. Paulo, disse:

— *A questão da minha supposta incompatibilidade, discutil-a-hei provavelmente perante a Camara dos Srs. deputados.*—

Tanto o conselheiro Martim Francisco como o conselheiro Duarte de Azevedo, jurisconsultos e notaveis politicos, ministros da justiça que foram, o 1.º de um Gabinete liberal e o 2.º do Gabinete conservador—7 de março ao declarar o *Jornal do Commercio* de 21 de julho — *constar* — que o governo, conformando-se com o voto da—*minoria*—da secção do Conselho de Estado, decidira ser o prazo das incompatibilidades, no caso de dissolução, de 6 e não de 3 mezes, acreditando na posibilidade da annunciada decisão, protestaram contra ella pela imprensa de S. Paulo, declarando que apesar d'ella continuariam, como tem continuado, a ser candidatos, segundo se mostra das publicações abaixo.

O Sr. Dr. Portella, considerando inacreditavel a annunciada decisão, deu-lhe tão pouca importancia que nem ao menos a honrou com um protesto.

E não se enganou, pois a fallada decisão não passou do—*consta* do *Jornal*, e tanto que até agora não appareceu, não foi publicada.

E não foi só o Sr. Dr. Portella quem não deu credito á noticia: não houve quem seriamente lhe desse importancia, tão extravagante era a supposta decisão: a imprensa assim a considerou.

O *Diario de Pernambuco* já teve occasião de declarar—que o—*consta*—do *Jornal do Commercio* não foi confirmado.—

O *Diario do Brasil*, orgão liberal da côrte, disse:—« Antes de tudo cumpre-nos declarar francamente que o governo não tem competencia para decidir: só o poder legislativo póde resolver, ou as Camaras, verificando os poderes de seus membros: a imprensa não applaude a infracção escandalosa da *legislação* vigente, o nascimento de celebrina jurisprudencia, a violencia e attentado contra direitos politicos legalmente adquiridos e incontestaveis.—

Nenhum *Jornal* da côrte pronunciou-se em sentido favoravel ao—*consta*—do *Jornal do Commercio*, e os de S. Paulo, conservador e liberal, foram accordes em impugnal-o.

E a verdade é que não só não appareceu até agora, pois não foi publicada, a supposta decisão, como no regulamento que o Governo, ouvido o Conselho de Estado, deu a 13 de agosto para a execução da lei da reforma eleitoral, nada se encontra no sentido da supposta decisão: ao contrario no luminoso parecer da secção do Conselho de Estado, que examinou o projecto do dito regulamento, e de que foi relator o Sr. Visconde de Bom Retiro, se encontra doutrina que repelle a supposta fallada decisão:

Assim diz o parecer que — *é contra as regras de interpretação a intelligencia extensiva da lei em assumpto de restricção de direito* — e que — *assumpto de interpretação em materia de incompatibilidade é da exclusiva competencia do poder legislativo.*—

E entretanto quando em julho se fallava na supposta decisão dizia-se, como agora o —*imparcial* — repete, que o Governo proferindo-a se havia conformado com o voto do Sr. Visconde de Bom Retiro e desprezado o dos conselheiros Dias de Carvalho e Paulino de Souza, que opinaram não só que o praso é de 3 mezes, por não haver sido revogado pela nova lei o § 2º do art. 3º da lei de 20 de outubro de 1875, como que ao Governo não cabia resolver o contrario.

Assim é manifesto que o Governo não proferio a decisão annunciada pelo —*consta*— do *Jornal do Commercio*, e que o parecer do Conselho de Estado a repelle.

E nem outra cousa era de esperar quer do Governo e quer da sabedoria e illustração do Conselho de Estado.

O art. 3º § 2º da lei de 1875 diz que — *o praso de seis mezes, é reduzido a tres mezes, no caso de dissolução da Camara dos Deputados.*

Esta disposição especial para o caso de dissolução não foi revogada pela nova lei, que decretou a eleição pela forma directa.

Assim disse com razão o illustrado conselheiro Duarte de Azevedo:

« A generalidade do art. 11 § 1º da lei de 9 de janeiro do corrente anno não prejudica a disposição do art. 3º § 2º da lei de 20 de outubro de 1875, que reduzio o praso da incompatibilidade a tres mezes no caso de dissolução da Camara dos Deputados, attento o principio vulgar de interpretação, que a *lei geral posterior não revoga a especial anterior senão quando se torna incompativel com ella.* »

Assim tambem com igual procedencia e vantagem de argumentação o *Diario do Brasil* em artigo de fundo, attribuido á penna de um dos chefes liberaes desta provincia, disse:

« Affirmamos que a lei não é omissa, porque diz expressamente o seguinte — a eleição se fará no mesmo dia e pelo mesmo modo determinado na *legislação vigente* com as seguintes *alterações*.

« Ora, desta clara e evidente disposição resulta naturalmente,—muito legitimamente,—que a legislação vigente prevalece ainda em todo o processo eleitoral, excepto unicamente para as alterações que lhe fez a nova lei.

« A nova lei nada alterou quanto ao praso de *tres mezes* para o caso de dissolução; logo esse praso de tres mezes da legislação vigente está em pleno vigor.

« Ao nova lei não revoga toda a legislação: o que alterou foi o systema da qualificação, o do voto indirecto, e da circumscripção territorial. Tudo que offender essencialmente ao pensamento cardeal destas tres alterações deve ser banido da execução: mas o praso de tres mezes para o caso de dissolução, em nada offende a substancia daquellas tres alterações da reforma. »

Todas estas considerações e as que já foram expendidas em communicados publicados no *Diario de Pernambuco* de 26 e 28 de julho e no *Jornal do Recife* de 3 de agosto convencem que a fallada incompatibilidade do Sr. Dr. Portella é tão phantastica como foi a supposta decisão attribuida ao Governo pelo—*consta*—do *Jornal do Commercio*.

Tão elegivel é o Sr. Dr. Portella como o que melhor possa sel-o.

Tem elle bastante nobreza de caracter é illustração para não se illudir e nem procurar illudir o corpo eleitoral, solicitando-lhe os suffragios, se reconhecesse ser incompativel.

Entre o exemplo do medico da Bahia, conselheiro Seixas, que o —*imparcial*— pede que siga, desistindo da candidatura, e o dos dous notaveis estadistas, jurisconsultos e ex-ministros, Martim Francisco e Duarte de Azevedo, que elle seguio, proseguindo, como estes, em sua candidatura, nenhum homem politico, que se prese, vacilaria na escolha: com tão bons e autorisados companheiros está o Sr. Dr. Portella no terreno firme da lei; e se aquelles mostram se confiados no criterio, illustração e independencia do eleitorado dos districtos, pelos quaes se apresentam, o Sr. Dr. Portella é igualmente justo para com o não menos illustrado, criterioso e independente 1º districto: o corpo eleitoral deste districto merece a confiança que nelle deposita o Sr. Dr. Portella, e saberá corresponder-lhe, honrando-o com a mais significativa e brilhante votação.

São estes os votos do

Verdadeiro imparcial.

Lê se na *Provincia de S. Paulo*, de 27 de julho:

Ao eleitorado do 6º districto

Sujeito ao eleitorado do 6º districto da provincia de S. Paulo a minha aspiração a um lugar na futura Camara dos Deputados.

Trinta e quatro annos de serviços ao paiz e ao partido liberal, na magistratura, no magisterio, da Assembléa Provincial, na Assembléa Geral, na imprensa e no governo durante a calamitosa época da guerra do Paraguay —eis os titulos com que solicito de meus concidadãos o honroso mandato legislativo.

Não me demove de semelhante intento a opinião transitoria, cuja procedencia contesto, do poder executivo sobre o praso de supposta incompatibilidade. A' Camara dos Deputados pertence verificar os poderes de seus membros e a legitimidade do mandato outhorgado.

S. Paulo, 26 de julho de 1881.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Aos Srs. eleitores do 5º districto

« Não obstante a decisão do Governo Imperial, que ampliou o praso da incompatibilidade, prescripto no art. 3º § 2º do decreto legislativo de 20 de outubro de 1875, mantenho a minha candidatura, que foi geral e benevolamente aceita pelo 5º districto eleitoral da provincia com adhesões superiores ao meu merecimento.

« A generalidade do art. 11 § 1º da lei de 9 de janeiro do corrente anno não prejudica a disposição do art. 3º § 2º do decreto de 20 de outubro de 1875, que reduzio o praso de incompatibilidade a tres mezes no caso de dissolução da Camara dos Deputados, attento o principio vulgar de interpretação que a lei geral posterior não revoga a anterior senão quando se torna incompativel com ella.

« Tal foi o parecer da maioria da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, tal era, segundo consta, a opinião de alguns membros do gabinete, e tal será por certo a opinião commum.

« Em todo o caso não competindo ao Governo, senão a Camara dos Deputados quando tiver de conhecer da legitimidade da eleição de seus membros, resolver a alludida questão, entendo que é do meu dever não renunciar a honra de recolher os suffragios dos meus amigos na proxima eleição geral.

« Para esta nobre aspiração tenho os serviços de longos annos de vida publica, não desconhecidos da provincia e do paiz.

« S. Paulo, 25 de julho de 1881.

Manoel Antonio Duarte de Azevedo. »

Eis o artigo do « Tempo » de hoje a que nos referimos

ESPECULAÇÃO — Alguem, naturalmente interessado no proximo pleito eleitoral, receioso da competencia esmagadora, que lhe offerece a candidatura do Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, pelo 1º districto d'esta capital, especulou no *Jornal do Recife* de sabbado, contra esse nosso respeitavel amigo, com o facto de não ter sido ainda publicada a chapa dos candidatos conservadores.

Deste facto conclue o articulista anonymo, que o digno chefe do partido, e este *jornal*, orgão do mesmo partido, consideram aquelle doutor fulminado por supposta incompatibilidade, e por isso, esquivam-se de declarar quem é o candidato conservador pelo 1º districto.

E' uma apreciação falsa.

Não houve mysterio na organisação da chapa conservadora, nem podia havel-o, desde que os candidatos ficaram com o direito de imprimir circulares e solicitar, pelos meios conhecidos, apoio para a sua candidatura.

Pois bem; o Sr. Dr. Portella foi designado, e é o candidato do partido conservador, por aquelle districto.

D'isto nunca se fez, nem se faz reserva.

Não pesou, nem pesa no animo da commissão, que adoptou a chapa geral, a inculcada incompatibilidade, tantas vezes allegada, quantas refutada pelo illustre candidato, por si, ou por amigos seus nos *jornaes* desta cidade.

Não surte, pois, nenhum effeito, a especulação com o alludido facto, ou outro semelhante.

A candidatura do Sr. Dr. Portella, logo que foi conhecida, mereceu acolhimento geral.

E, em todo caso, não é aos despeitados, que cabe aprecial-a, mas sim ao distincto e illustrado corpo eleitoral desta cidade, o qual não precisa de insinuações anonymas, para bem dirigir-se em suas manifestações.

A referencia a um nosso escripto, no qual externamos desejos de concorrer com lealdade para a boa execução da reforma, de nenhum modo procede em favor do articulista.

Porque temos essas intenções, não se segue, que acreditemos na fallada incompatibilidade do Dr. Portella, e não possa, que nos recusemos, por isso, a publicar o seu nome como candidato.

E' uma insinuação do articulista, que repellimos, por amor á verdade.

Trabalhem os candidatos pelos meios directos e regulares, e tenham a resignação precisa para affrontar a derrota.

O insulto ao antagonista, a discussão sobre a sua pessoa, emfim as *capadoçadas* dos anonymos são e serão eternamente meios indecentes de conseguir um fim qualquer.

E' preferivel pedir votos de eleitor a eleitor, sem estrepito nem *algazarra*, a malsinar pessoas respeitaveis e geralmente conceituadas, com o fim de obter os votos, que essas pessoas perderem.

Ainda a missão do Irmão Ignacio

II

Já dissemos que era acertadissimo o appello feito pelo Revdm. Dr. Ibiapina ás senhoras pernambucanas, pedindo-lhes um concerto ou qualquer outro recurso em que é fertil a caridade, para auxiliar ao Irmão Ignacio na louvavel pretenção de conseguir meios de poder dotar e casar algumas de tantas recolhidas, que tendo a idade precisa e a educação marcada pelos estatutos, devem abrir espaço nas casas de caridade para receberem-se outras de tantos milheiros deixados pela terrivel secca, que devastou os sertões.

Todos nós sabemos que o Revdm. Dr. Ibiapina se acha paralitico ha sete annos; que a secca exterminou os rebanhos que formaram um pequeno patrimonio de algumas dessas casas; que nestas condições não pode o instituidor amparar essas orphãs desvalidas sem recorrer á caridade das almas compadecidas das miserias humanas: por tanto nada mais elevado, mais honroso e sublime para uma sociedade de senhoras como o praticarem actos de caridade; não pode haver maior elogio para ellas diante dos olhos de Deus e dos homens como a pratica da rainha das virtudes; missão esta que o Creador encarregou a mulher no seio da familia, da sociedade e das nações.

Que resta pois? Mãos a obra. Querer é vencer. Em obras de caridade Deus é o mais interessado; por isso tudo se consegue, e muito mais do que se pensa: todos quererão tomar parte no festim da caridade.

Avante pois, piedosas pernambucanas; Deus será comvosco; contai desde já vencida a batalha, e ganha a corôa da victoria, que sempre brilhará na nossa fronte.

Que falta, piedosas pernambucanas? E' só mente marchar. Marchai, que tudo vos contempla e espera ver-vos corôadas.

Mil benções do céo descerão sobre vós e vossas familias.

Recife, 19 de outubro de 1881.

Aos eleitores

Que estavam dispostos a me darem seus votos, peço que todos os dêem ao Sr. Dr. Portella, afim de não vencer o Sr. Dr. Ribeiro para o qual ultimamente tem muito trabalhado o seu partido; e o peço pelas seguintes razões:

1.º Porque na hypothese de ser o Sr. Dr. Portella julgado incompativel pela camara, eu me apresento de novo candidato na eleição que se terá de proceder, então livre deste competidor, que neste caso não pode mais ser votado.

2.º Para gloria da lei eleitoral e seu prestigio; por quanto, em vencer a opposição está a gloria do Sr. Saraiva, como elle o proclamou, pois o Sr. Ribeiro, embora não seja candidato do governo, é governista.

3.º Porque quando o Sr. Portella não seja julgado incompativel, tendo elle perfeito o orgam da palavra, é preferivel ao Sr. Ribeiro, que o tem muito defeituoso, tendo aquelle aliás, segundo o juizo geral dado explicações sufficientes dos factos de suas administrações, dos quaes, por notas de amigos seus (embora em posição inferior) lhe'as pedi, como candidato competindo commigo.

4.º Porque, quanto ás idéas, embora em abstracto sejam differentes as do partido liberal das do conservador, quando no poder, entre nós, ambos seguem a mesma pratica.

Os proprios liberaes democratas parece-me que nada perdem em descarregarem seus votos no Sr. Portella, afim de não vencer o Sr. Ribeiro; quando não por todas estas razões, pela primeira ao menos; visto que o partido democrata, reduzido como se acha, não pode mais apresentar candidato algum com a mais remota possibilidade de vencimento, no pé em que está o pleito.

Quanto ao *club democratico*, nada direi, visto que se ha manifestado fóra da communhão social, (embora o contrario contradictoriamente o pretenda); só não para gozar das garantias que sob esta monarchia, todos, tanto ou quanto, embora uns mais que outros, aufe[r]em.

Quanto ao Sr. Deodoro, elle está, não sei se sciente ou inconscientemente, apanhando alguns votinhos (a expressão é minha) para cedel-os a outrem (disse na reunião de domingo o Sr. José Mariano.)

Recife, 18 de outubro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Sr. Dr. José Mariano

O que eu disse a respeito do procedimento do Sr. José Mariano é tudo verdade, como costumo dizel-o sempre e em tudo com a maior franqueza, com o que só me tenho prejudicado.

Se usasse da mentira, teria ganhado, como as que della sabem usar. Não haveria proveito algum em tomar eu o Sr José Mariano para bode emissario de meu malogro. Contei o que se passou, o modo desleal com que o Sr. José Mariano se portou, tomando-me a palavra e não me deixando combater as suas proposições emittidas na sua reunião.

O que eu disse das patotas, e que tenho dito mil vezes—é que os fiscaes nos fornecimentos e emprezas são inuteis, porque a cumprirem seus deveres contra os patoteiros e ladrões, seriam demittidos, e o Sr. José Mariano com o maior cynismo traduzio logo aquella proposição dizendo que eu chamara ladrões a todos os funccionarios. E' falso que eu quanto mais me explicava, mais compromettia-me, porque contestei-lhe sempre que tal dissesse, e o Sr. José Mariano não deixou-me nunca explicar-me, apoiado por sua *clac*. Quando vou fallar ou escrever para o publico reflecto muito no que vou dizer, e assim não aventuraria uma proposição, contra os funccionarios publicos, para retiral-a logo ou explical-a em sentido differente.

Se causou-me espanto o procedimento desleal com que se manifestou o Sr. José Mariano desde que comecei a contestal-o, esse espanto subio de ponto quando vi o calor desabrido com que combateu a minha proposição contra os patoteiros. O Sr. José Mariano não só trazia daquelle modo a minha proposição, como pedio-me contas de meu procedimento como empregado do Thesouro e applicou a sua tradução aos empregados do mesmo Thesouro. E' meu costume desde que me occupo das cousas publicas, castigar os vicios e a corrupção do paiz, sem menção de nomes proprios nem allusão. Todos que tem-me lido durante 40 annos, hão de ter notado isto. Sustentando a reforma eleitoral, tenho dito que os funccionarios publicos não se dobrariam a qualquer imposição do governo, como outros o dizem e lá mesmo na reunião, respondi a apartes que affirmavam esta dependencia. Tenho sempre sustentado a excellencia da lei, porque constituio a classe media em soberana do paiz. Já escrevi ha bem pouco tempo que a corrupção ainda não chegou a ella, por occasião de fallar no cumprimento da palavra que todos os que a tinham dado, promettendo voto queriam executar; e a maior parte destes são funccionarios publicos.

A insistencia do Sr. Mariano sustentando aquella calumnia, só denota o cynismo do mais desleal inimigo, fazendo-se sempre meu amigo, como eu o cria, e como ainda depois disto queria que eu o tivesse por tal.

E' verdade que o Sr. José Mariano contestou ao principio que tivesse pedido votos para o Sr. Dr. Deodoro, e accrescentando que só para si o pedia. Confessou-o porém, e dizendo que o pedia para o seu partido, quando eu respondi-lhe, que estava alli pessoa a quem elle o tinha pedido para o mesmo Sr. Deodoro. E' falso que o Sr. Mariano tivesse fallado no meu desbrimento contra este senhor; mas expondo que se me occupei delle (como dos demais meus concurrentes), é porque entendo que, em um concurso á deputação, temos direito de nos examinar reciprocamente em nossas idéas e em nossa vida publica. E' por isto que abri esta excepção a meu costume de me não occupar das pessoas; e quando tenho accusado a algum presidente de provincia e algum ministro, juiz ou autoridade com quem contendo principalmente como advogado.

Mesmo tratando dos fiscaes, não os accusei, não os chamei ladrões; ao contrario justifiquei-os, e ainda assim não empreguei o adjectivo *todos*, pois, fallei, como sempre em taes casos na generalidade.

Quizera antes não encontrar no lugar pessoa alguma, do que o auditorio, que achei, quasi constituido pela *clac* do Sr. Mariano, por que não teria fallado e me retiraria em paz; no entanto que só fallei ás instancias dos amigos do Sr. José Mariano e delle mesmo (embora me negasse elle depois) sem me aperceber, em minha boa fé, do fim que havia em vista

Pode pois o Sr. Mariano tomar por testemunha a sua *clac*, pois foi ella mesma que derramou nesta cidade a cynica imputação do Sr. Mariano.

Recife, 19 de outubro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Declaração

Julgava eu já ter dado provas de que para mim todo o jornalista deve firmar os seus artigos, para que me não attribuam a autoria d'aquillo que a minha assignatura não subscreve; entretanto, como certos individuos persistem em considerar-me redactor do *Etna*, julgo indispensavel, apesar do pouco valor de declarações analogas, publicar que não tenho a honra de collaborar em dito periodico.

Recife, 13 de outubro de 1881.

Annibal Falcão.

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobeja mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses dessa comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'elles.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento do progresso material e moral de minha provincia em geral, e do 4º districto em particular.

Solicito, pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto-lhe o meu reconhecimento e eterna gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

Collegio de N. S. da Piedade em Olinda á rua do Varadouro n. 33.

Acha se funccionando regularmente sob a direcção de Margarida Alves Vianna que não poupará exforços para bem cumprir com os seus deveres no aproveitamento de suas alumnas. Espera pois a boa aceitação das familias que quizerem confiar-lhe suas filhas. Os impressos que tratam do methodo do ensino distribuem-se no collegio.

Recebe internas, meio-pensionistas, e externas; recebe tambem meninos de 5 a 7 annos.

Communico mais que acabo de fazer acquisição de uma senhora que, nos trabalhos de flores e bordados, é perfeita, os seus trabalhos estão expostos no collegio para quem quizer vêr. As senhoras que quizerem aprender ditos trabalhos poderão vir tomar lições mediante um ajuste razoavel.

Nas mesmas condições vai haver no collegio aula de francez leccionado por um habil professor; esta aula será ás horas muito proprias para as senhoras que quizerem frequentar.

Começará do 1º de novembro em diante.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do beco de Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto de Pernambuco.

E' sabido na provincia que sou condidato pelo 2º districto, na proxima eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Logo que foi decretada a divisão dos districtos eleitoraes, autorisei a declaração de minha candidatura, e foi ella ahi feita, na imprensa, correspondendo eu por esse modo ás reiteiradas manifestações de amigos que animavam-me a fazer minha apresentação.

Cumpre-me agora dirigir-me aos dignos senhores eleitores, cujos votos solicito, expondo os motivos de minha candidatura e manifestando o meu pensamento sobre as necessidades publicas mais urgentes, e que é um dever de quem quer que se propõe a occupar um lugar na Representação Nacional.

Sou animado na minha pretensão pelo conhecimento que os meus comprovincianos tem de toda a minha vida politica; pela confiança que lhes mereci sendo eleito, varias vezes membro d'Assembléa Provincial, e em 1869 deputado á Assembléa Geral, pelas provas mais inequivocas d'essa mesma confiança, que me foram dadas nas eleições de 1872 e 1876, principalmente pelos eleitores do municipio da capital, ao qual pertence o actual 2º districto.

Si fôr eleito, serei solicito em promover, apoiar e sustentar as medidas tendentes a satisfazer as necessidades publicas, sobre algumas das quaes passo a expender minhas idéas.

A lavoura reclama a presentemente a preferente attenção dos poderes publicos, e principalmente do Corpo Legislativo, não só pelos soccorros de que carece a industria agricola para seu amparo e preservação de imminente ruina, como tambem por que a substituição do trabalho escravo pelo livre, que em todos os tempos foi assumpto de preoccupação dos homens d'Estado, é na actualidade uma questão que não escapa a espirito algum e deve ser resolvida com o maximo respeito ao direito de todos.

De uma boa organisação judiciaria e policial depende, em grande parte, a elevação moral de uma nação e o bem estar dos cidadãos. Entre nós, apezar das reformas que tem sido realisadas, ainda sente-se a necessidade de melhorar a respectiva legislação principalmente quanto á jurisdicção criminal.

O principio de separação da policia da justiça não deve jámais ser entendido de modo que esta seja prejudicada pela falta de auxilio d'aquella, e isto é o que se dá entre nós.

No regimen eleitoral antigo, os sentimentos partidarios das autoridades, gosando estas de um amplo poder jurisdiccional, davam com effeito lugar a abusos que tornaram necessaria uma mais rigorosa limitação d'esse poder: mas, no regimen actual, diante do corpo eleitoral creado pela lei de 9 de janeiro do corrente anno, não póde ser prejudicada a legitimidade da representação nacional pela intervenção das autoridades. Cumpre, pois, melhor assegurar a efficacia da acção das mesmas autoridades.

O desenvolvimento da riqueza publica e a restauração das finanças reclamam tambem medidas urgentes, como sejam:

O incremento dos meios actuaes de producção e a creação de novos;

A mais escrupulosa applicação da renda com a economia unica recommendavel, isto é, compativel com as necessidades do Estado e a justa remuneração dos serviços dos empregados publicos de todas as classes, que muito merecem;

A adopção de um systhema de impostos que, pesando com a mais rigorosa proporcionalidade sobre todos, seja pago sem a repugnancia que ora se observa, e que dá em resultado o vexame dos contribuintes e o prejuizo do Thesouro;

A alteração dos direitos fiscaes, de modo que satisfaça o commercio e a industria nacional nos seus justos reclamos.

Além d'essas, outras necessidades convém que sejam attendidas, a saber:

O desenvolvimento e diffusão da instrucção publica, em todos os seus ramos e adequada a todas as classes;

A effectividade d'acção administrativa municipal, pela garantia das attribuições das Camaras, contra a invasão e indebita interferencia do Poder Executivo:

A separação das attribuições executivas das Camaras Municipaes, das deliberativas, de modo que aquellas sejam exercidas com responsabilidade individual;

A promulgação de um Codigo Penal e de Processo Militar.

Era meu desejo achar-me presentemente na provincia, e entender-me pessoalmente com os senhores eleitores; mas cada um d'elles bem ajuisará que a minha ausencia é involuntaria e assaz justificada pelos deveres que me obrigam a permanecer aqui.

Terminando, cumpre-me agradecer o acolhimento que me tem sido dispensado ahi pelos meus correligionarios e amigos, o qual me autorisa a esperar o concurso de todos para a minha eleição; subida honra a que saberei corresponder com a dedicação de que tenho dado provas no desempenho das funcções publicas que me tem sido confiadas.

Joaquim de Souza Reis

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1881.

Aos eleitores do 6.º districto

Apresentando me candidato á deputação provincial pelo 6.º districto, e confiando na hombridade e independencia do distincto eleitorado e na benevolencia de alguns amigos que me são dedicados, e nutrindo a esperança de conseguir o valioso concurso e apoio de V. S. á minha candidatura, animei-me apresental-a por este districto, promettendo esforçar-me em promover o engrandecimento da provincia.

Sou de V. S. amigo e correligionario,

João de Arruda Camara.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, de banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 420 rs. o franco, particular.

Dito sobre dito, á vista, 431 rs. o franco, de banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 185 0/0 de premio.

Desconto de letras, 6 e 10 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta, Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	817:332$946
Idem do dia 19	75:326$955
	892:659$901

Importação

Brigue inglez *Erebis*, entrado de New-Castle em 18 do corrente e consignado a Browne & C., manifestou:

Carvão de pedra 354 toneladas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Ravenscliffe*, entrado de Greenock em 17 do corrente e consignado a Browne & C., manifestou:

Carvão de pedra 667 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho allemão *Lizette*, entrado do Rio de Janeiro em 18 do corrente e consignado a Gomes de Mattos Irmãos, manifestou:

Breu 227 barricas aos consignatarios.

Café 500 saccos aos mesmos, 50 a Julio & Irmão.

Farinha de mandioca 372 saccos aos mesmos, 2,743 aos consignatarios.

Massas 200 aos mesmos.

Velas de composição 200 caixas aos mesmos.

—

Patacho oriental *Tres Marias*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 163,600 kilos á ordem.

—

Barca nacional *Tigre II*, entrado do Rio Grande do Sul em 19 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Bagres seccos 1,000. Couros de refugo 72. Graxa em bexigas 4,140 kilos. Sebo em rama 1,620 kilos. Xarque 252,000 kilos á ordem.

—

Lúgar portuguez *Vieira*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Beltrão Junior & Rezende, manifestou:

Café 48 saccos a Antonio Pinto Xavier. Cognac 30 caixas a Rabello & Sobrinho. Dynamite 50 caixas a Olympio T. Loup, 2 a Ferreira Maia & C.

Espoletas 1 caixa aos mesmos.

Farinha de mandioca 4,800 saccos á ordem, 500 aos consignatarios, 100 a Maia, Pacheco & C. Ferragens 6 volumes a José Domingos Codeceira.

Larangjinha 25 caixas a Fiuza & Filhos.

Sulphato de cobre 2 caixas a Domingos A. Matheus.

Velas de composição 70 caixas a Domingos Cruz & C. Vinho 5 pipas, 25/5 e 30 caixas á Baltar, Irmãos & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor francez *Orenoque*, carregaram:

Para Bordeaux, O. Travasso & C. 1 barrica com 60 kilos de café.

— No vapor inglez *Bear*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, P. Alves & C. 30 barricas com 1,905 kilos de assucar branco e 20 ditas com 996 ditos de dito refinado; J. Pater & C. 12 ditas com 757 ditos de dito branco; M. L. Marques 115 ditas com 6,230 ditos de dito; Burle & C. 46 ditas com 3 271 ditos de dito; A. J. Furtado & C. 232 ditos com 15,599 ditos de dito; F. de P. Machado 180 ditos com 13.754 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 105 volumes com 63,765 ditos de dito; J. M Dias 125 barricas com 11,217 ditos de dito; M. J. Alves 157 ditas com 12,922 ditos de dito e 3 pipas com 1,440 litros de alcool; Pimentel & C. 10 ditas com e 5 barris com 5,280 ditos de aguardente.

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão & Irmão 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,625 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, Oliveira & C. 2 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Macáo, M. A. Senna & C. 1 barrica com 94 kilos de assucar refinado; Oliveira & C 8 ditas com 566 ditos de dito.

Para o Ceará, J. A. de Albuquerque 3 barris com 288 litros de aguardente.

Para Amarração, Fr. Seraphim de Cathana 3 taboas de amarello.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Parahyba, J. A. de Albuquerque 10 barricas com 750 kilos de carvão animal.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	33:433$185
Idem do dia 19	4:833$145
	38:266$330

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	136:693$573
Idem do dia 19	8:940$729
	145:634$302

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	19:679$270
Idem do dia 19	662$290
	20:341$560

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Rio Grande do Sul—34 dias, barca brasileira *Tigre II*, de 216 toneladas, capitão Antonio João dos Reis, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—16 dias, lúgar brasileiro *Vieira*, de 250 toneladas, capitão João de Deus Vieira, equipagem 9, carga varios generos: a Beltrão Rosendo.

Ardrossan—49 dias, brigue inglez *Britannia*, de 290 toneladas, capitão Alx M. Kenzie, equipagem 10, carga carvão; a Carroll & C.

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza *Ithuriel*, de 318 toneladas, capitão I. Jones, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—28 dias, lúgar inglez *Heathem Bell*, de 258 toneladas, capitão Owen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Cardiff—47 dias, barca ingleza *Victor*, de 402 toneladas, capitão James Forbs, equipagem 12, carga carvão; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *S. Fernando*, de 401 toneladas, capitão Eduard Thad Cheddok, equipagem 9, em lastro; a N. J. Lidstone.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Arthur*, de 804 toneladas, capitão Jewneson, com parte da carga que trouxe.

Parahyba—Lúgar inglez *Giraldine*, de 254 toneladas, capitão Adams, em lastro.

Parahyba—Patacho norueguense *Expedit*, de 186 toneladas, capitão I. Fine, em lastro.

Java—Barca americana *Sauntag*, de 1,004 toneladas, capitão C. F. Hashell, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

Edital n. 480.—Acha se marcado o prazo de quarenta dias, contados de 6 do corrente, para o accesso da segunda cadeira primaria do sexo feminino na cidade da Escada, de segunda entrancia, que vagou naquella data, em virtude da remoção da respectiva professora, francisca Maria da Annunciação, para a segunda de igual sexo e entrancia, na freguezia Fe Afogados.

As professoras de primeira entrancia que pretenderem accesso, deverão enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 23

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 2

Marca FJK, sem numero—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Mediator*, descarre-

ILEGÍVEL

...gada em 14 de dezembro de 1880, consignada a J. dos Santos Oliveira, contendo uma duzia de meias garrafas com cidra, medindo de capacidade 45 litros, no valor official de 2$025.

1 duzia de meias garrafas de cerveja, medindo 45 litros, idem 2$025.

Armazem n. 4

Redacção do Tempo — 1 caixa vinda no vapor inglez *Glenlogan*, idem em 14 idem idem, á ordem, contendo tintas para lithographia, pesando bruto nas latas de folhas de flandres 25 kilogrammas, idem 19$000.

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos no vapor inglez *Lalande*, idem em 13, 15 e 16 de novembro idem, a A. E. S. Camões, contendo papel pintado para forrar salas, pesando liquido 1,895 kilogrammas, idem 5:057$333.

Marca MW, sem numero—1 caixa idem idem em 17 idem idem, não consta a consignação, contendo seis duzias de meias garrafas com cidra, medindo de capacidade 4,5 litros, ao todo 27 litros, idem 12$150.

Marca EC, n. 106—1 caixa idem no vapor inglez *Alice*, idem em 22 de dezembro idem, á ordem, contendo cartazas de mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas, idem 146$666.

Armazem n. 6

Marca triangulo, TC no centro, n. 105 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem em 27 de setembro idem, a Theodoro Christiansen, contendo rotulos de uma só côr, pesando liquido 156 kilogrammas, idem 1:040$000.

Marca MP&C. n. 1 — 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*. idem em 5 de novembro idem, a Maia Pacheco & C., contendo cartazes de duas côres, pesando liquido 8 kilogrammas, idem 106$666.

Armazem n. 7

Marca FMB, ns. 132 e 133 — 2 graes de marmore vindos no navio francez *Rene*, idem em 29 idem idem, não consta a consignação, pesando liquido 20 kilogrammas, idem 60$000.

Armazem de bagagem

Marca BB. ns. 131/151 —1 pacote vindo de Liverpool no lugar inglez *Victory*, idem em 10 idem idem, contendo cartazes de duas cores, pesando liquido 1,500 kilogrammas, idem 20$

Marca WH, n. 81—1 dito idem no vapor inglez *Lalande*, idem em 12 idem idem, com amostras sem valor.

Marca JFA, n. 1 a 20—1 dito idem idem, contendo cartazes de duas cores, peso liquido 1,500 grammas, idem 20$.

Marca JGC, n. 1 á 37—1 dito vindo de Liverpool no brigue inglez *J. Marie*, idem em 1 de setembro idem idem, contendo cartazes de duas cores, peso liquido 1,500 grammas. idem 20$000.

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.—O inspector interino,

Cesar Orlandini.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo no dia 20 de outubro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, e precedido dos pregões e formalidades do estylo, o seguinte:

A sexta parte do sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, n. 37, com 3 portas de frente no pavimento terreo, e 6 ditas e 1 janella no oitão que deita para á rua estreita do Rosario, tendo de frente 7 metros e 70 centimetros e do comprimento. 17 metros e 40 centimetros, cujo predio está em perfeito estado, sua edificação é boa e foi avaliado em 20:000$ cuja sexta parte vaiem praça pelo valor de 3:333$333

A sexta parte do sobrado e sitio, sito no lugar Bemfica na Passagem da Magdalena, freguezia da Boa Vista, com portão de ferro e muro na frente, o mais em aberto, cujo sobrado tem 1 porta e 6 janellas de frente e terraço com gradame de ferro a roda, com 17 metros e 20 centimetros de frente e 17 metros e 75 centimetros de comprimento, o sitio com fructeiras, cacimba e coxeira e 1 pequena sotéa no fundo do mesmo sitio, cujo sobrado e sitio foi avaliado em 18:000$000, e vai em praça a dita sexta parte pelo valor de 3:000$000, por execução que movem Cramer Frey & C.. á Rego Barros & C., e se acham depositados em poder de Manoel Antonio Gonçalves, depositario geral nesta cidade.

E não havendo licitante que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de setembro de 1881.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 485—Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires e Paulino Ceanino da Silva Monteiro, removidos por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente, das cadeiras da Varzea Redonda e S. Caetano da Raposa para as de S. Caetano da Raposa e Copins, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, contado da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. juiz municipal dos termos reunidos de Palmares e Agua Preta, Aristides David Madeira, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que D. Gertrudes Joaquina de Albuquerque, dirigio a este juizo a seguinte petição:

Illm. Sr. juiz municipal supplente de Agua Preta.—D. Gertrudes Joaquina de Albuquerque, moradora no engenho Pereira Grande, deste termo, tendo requerido a V. S. para provar que seu marido Antonio Velloso da Silveira está esbanjando seus poucos bens, obtida licença para estar em juizo, visto que ignora o lugar onde elle reside n'esta provincia, quer justificar o seguinte: 1.º que seu marido não tem domicilio certo, ignora-se sua residencia fixa; 2.º, que dito seu marido está vendendo os poucos bens que tem seu casal, tendo abandonado sua familia.

Justificado quanto baste que seja citado dito Antonio Velloso por editaes para ver se proceder os termos d'esse feito civel de prodigalidade, para o fim de lhe ser dado um curador e lhe ficar vedada a administração e direcção de bens; e um curador nomeado assumir a administração.

P. a V. S. deferimento, autoada esta, designando dia e hora, julgada por sentença a justificação e passados os editaes de citação, nomeando curador.—E. R. M.—Agua Preta, 16 de setembro de 1881.—Francisco Cornelio da Fonseca Lima, advogado.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei.

Justifique se para hoje, 10 horas. Agua Preta, 16 de setembro de 1881. — Fialho Cavalcante.

E tendo sido dada a prova, depois de intimado Antonio Velloso da Silveira, mandei subir os autos á conclusão do Dr. juiz de direito, que deu a seguinte sentença:

Examinados os autos, etc. Vê-se do depoimento das testemunhas de fl. 7 a fl. 11 e de fl. 28 a fl. 29, que Antonio Velloso da Silveira tem vendido e tenta vender todos os bens, a ponto de ameaçar contra sua mulher D. Gertrudes Joaquina de Albuquerque, por se oppôr a prestar a sua assignatura quanto aos immoveis, sem ser para vantagem do casal, e isso depois de haver desprezado sua mulher e filhos, deduzindo-se do seu comportamento um abandono completo, legando-lhes a miseria, e como tendo sido citado na cidade do Recife para assistir a presente causa, nada apresentasse, eu o considero na fórma da Ord. l. 4 tit. 103 §, interdicto para continuar na administração dos bens restantes do casal. O escrivão faça os autos conclusos ao juiz respectivo, para cumprir esta, nomear curador e fazer publico. Custas ex-causa. Palmares, 12 de outubro de 1881. — Constantino José da Silva Braga.

Sendo os autos conclusos, dei o seguinte despacho:

Cumpra-se o despacho supra, proferido pelo Dr. juiz de direito da comarca, e hei por publicado em mão do escrivão. Agua Preta, 14 de outubro de 1881.—David Madeira.

Em additamento nomeio curador do interdicto Bento Severiano da Fonseca Pita Junior, que assignará o respectivo termo. Affixe-se editaes na fórma da lei.—David Madeira.

Em virtude do qual passou-se o presente edital, scientificando-se a quem interessar possa que Antonio Velloso da Silveira, marido de D. Gertrudes Joaquina de Albuquerque, acha-se interdicto e fóra da administração dos poucos bens que restam a seu casal, sendo nullas as transacções que fizer, como é por lei decretado aos julgados prodigos; administrando os bens o curador nomeado Bento Severiano da Fonseca Pita Junior.

Do que tudo passou-se o presente edital, que vai por mim assignado. Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão.

Dado e passado n'esta villa de Agua Preta, comarca de Palmares, aos 14 de outubro de 1881.

Aristides David Madeira.

— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os carros e quaesquer outros vehiculos de conducção, que no dia 21 do corrente, data em que deverá ser inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro, se dirigirem para a estação principal da referida estrada, deverão subir pela rampa do lado da rua do Brum, e sahir pela outra do lado da rua dos Guararapes.

O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 17 de novembro proximo vindouro, irá á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordena S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 12 do corrente, a obra do 2º lanço da estrada de Agua Preta á Jacuhipe, orçada em 18:362$844, segundo se vê do orçamento, que fica nesta Secretaria á apreciação dos Srs. pretendentes, e das clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—O secretario, Affonso d'Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

Art. 151. No prazo de 15 dias, a contar da communicação á repartição das Obras Publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 152. Antes de começar as obras de terra, o arrematante deverá apresentar por escripto, ao engenheiro fiscal, quaesquer reclamações que se lhe offerecem sobre erros de nivelamento, medição ou calculo que elle suppozer que contém quaesquer das peças do projecto.

O engenheiro fiscal poderá, por sua vez, notificar ao arrematante todos os erros de nivelamento, medição ou calculo, que porventura encontrar no mesmo projecto, e fornecer-lhe os elementos corrigidos, que servirão de base para a execução da obra e para regular as contas.

Si o arrematante começar uma obra de terra sem que haja qualquer reclamação de alguma das partes á respeito dos elementos e calculos do orçamento, as dimensões dadas pelos perfis e pelo presente orçamento, e que não poderiam ser verificadas depois da execução, servirão para regular as contas para o pagamento.

Taes reclamações (si se derem) acompanhadas de informação do engenheiro director fiscal das obras publicas, apresentadas ao engenheiro serão para os fins convenientes.

Art. 153. Os trabalhos deverão ser concluidos no prazo de 12 mezes, a contar do dia em que fôr entregue ao arrematante as copias do projecto.

Art. 154. Os pagamentos serão feitos todos os mezes na proporção das obras executadas.

Só serão considaradas como obras executadas os materiaes arrumados para medição e as obras de terra ou empedramento concluido sobre uma extensão minima de metros consecutivos.

Art. 155. As obras serão executadas de maneira que não haja interrupção da circulação de animaes e vehiculos. O arrematante deverá tomar todas as medidas precisas para a inteira segurança dos viajantes, animaes e vehiculos, e será responsavel por todos os accidentes que resultarem de sua negligencia a esse respeito

As obrigações impostas ao arrematante pelo presente artigo não lhe dão direito á nenhuma indemnisação.

Art. 156. O prazo de responsabilidade para os trabalhos de terra e empedramento será de 12 mezes, contados do recebimento provisorio. Durante esse prazo o arrematante conservá os trabalhos, reparando os aterros estragados, tapando os buracos, nivelando os calçamentos, etc., qualquer que seja a causa que exija as recepções, chuva, transito, etc.

Para o fornecimento de materiaes não haverá prazo de responsabilidade.

Art. 157. Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento seguir-se-ha o que prescreve o regulamento desta repartição de 24 de fevereiro de 1874.

Recife 6 de setembro de 1881.=Assignado —O conductor, José Joaquim de Mello Cahú.—Conforme.—João Joaquim de S. Varejão.—Conforme.

Affonso d'Albuquerque Mello.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do civel e presidente da junta revisora do alistamento aos cidadãos para o serviço do exercito e armada, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, e d'elle noticia tiverem, que, de conformidade com o decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, art. 32, a junta revisora de que trata o art. 26 do mesmo decreto, se tem de installar no dia 10 de novembro proximo futuro, para apurar o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, receber e decidir as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação, trabalhando a mesma junta em dias successivos, salvo o domingo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em uma das salas da Camara Municipal, em sessões publicas, no prazo de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado na Camara Municipal.

Recife, 10 de outubro de 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão secretario da junta, o escrevi.

José Manoel de Freitas.

DECLARAÇÕES

Administração dos Correios de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

Faço publico que acha se em execução n'esta administração o convenio celebrado entre o Brasil e Portugal, para permutação de fundos por via do Correio.

As pessoas que quizerem fazer remessa de dinheiro para Portugal, podem dirigir se á thesouraria d'esta repartição, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, de todos os dias uteis.

Podem fazer depositos para esse fim desde a quantia de 1$ até 180$, sem fracção alguma.

Por este deposito pagarão a commissão de 2 por cento na proporção seguinte:

De 1$000 até 10$000 200 réis.
De 10$000 até 15$000 300 réis

e assim por diante, augmentando 100 réis por cada 5$, ou fracção de 5$000.

O depositante encherá o boletim (que lhe será fornecido pela thesouraria d'esta administração), no qual declarará a importancia a depositar, o nome por extensão, e a residencia da pessoa a quem quer que seja entregue a mesma quantia.

Esta repartição dará um recibo ao depositante, e, pelo paquete da Mala Real fará seguir para a directoria geral dos correios, em Portugal, as listas, saques, etc., afim de serem, por essa repartição, effectuados os respectivos pagamentos, de conformidade com o convenio de 11 de fevereiro d'este anno, e seu regulamento.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que pela circular n. 41, de 12 de setembro proximo passado, foi prorogado até 30 de junho de 1882 o prazo marcado pela circular n. 9, de 31 de janeiro do corrente anno, para a substituição, sem desconto, das notas de 50$ da quarta estampa, começando do 1º de julho daquelle anno em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que tiverem sido substituidas até o referido dia 30 de junho.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 131 á 180 a virem receber costuras, entre os dias 18 á 20 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

O official servindo de secretario.

Manoel Caetano Vieira da Paz.

Monte Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL

De conformidade com o art. 17 dos estatutos, pelo presente convido todos os senhores socios a reunirem-se na séde desta instituição domingo, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de se proceder as eleições e ouvir os relatorios e contas, como determina o § 1º do art. 22. Recife, 17 deoutubro de 1881.

Antonio Guedes Valente.

O secretario.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria Manoel da Silva Rego, vai á praça para ser arrematada por venda a quem mais der, no dia 29 do corrente, ao meio dia, uma casa terrea sita em o largo do Carmo n. 37, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e pequeno quintal com cacimba meeira, avaliada por 1:80 $. cuja casa pertence ao espolio de Silvana Moreira Luna, que por este juizo acha-se inventariando.

Recife, 17 de outubro de 1881.

O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente convido os Srs vogaes á reunirem se na sede desta associação, quarta feira, 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para cumprir o disposto no art. 38.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

Joaquim Duarte Simões,
1.º secretario.

Olinda

No dia 20 do corrente mez (quinta feira) depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos vai novamente em hasta publica por venda o sitio no lugar do Fundão, em Beberibe desta comarca, tendo o mesmo sitio boa casa de vivenda, casa de fazer farinha, agua encanada de uma vertente, moinho, e mais uma casa em systema meia agua, sob a base de 9:500$; e bem como será tambem levada á praça por venda no referido dia a lavoura existente no dito sitio, 1 cavallo, 2 eguas e 3 carroças, tudo sob a base de 700$. cujos bens pertencem ao acervo inventariado por fallecimento do brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins. Escrivão Dr. Caldas.

Olinda, 15 de outubro de 1881.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa-se comprar 28 cavallos para o serviço desta companhia. Os pretendentes deverão apresentar neste quartel suas propostas em carta fechada e legalmente organisadas, até o dia 24 do corrente, ao meio dia. Quartel no Campo das Princezas, 19 de outubro de 1881.

O alferes, José C. Maciel da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de outubro de 1881.—O 1º secretario,

Oliveira Fonseca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE OUTUBRO DE 1881

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio da Silva Campos, Antonio Martins de Mello, Antonio Honorato de Souto, Arthur Dallas, Antonio José Damaceno, Alfredo Severino Braga Duarte, Antonio José Gonçalves de Oliveira, Anna Joaquina Cardoso, Antonio Lins de Albuquerque, Antonio José dos Santos, Caetano Pinto de Souza, Carlos Augusto Guimarães Passos, Carli Gaetano Orefici, Celso Aprigio Guimarães (2), Emmanuelli Guiseppe, Euclydes Vieira Malta, Francisco Celano, Francisco Xavier (2). Fraecisco Antonio de Almeida Bastos, Firmino Modesto Soares, Francisco de Paula Machado, Guilherme Joas, Ignacio Thomaz de Freitas, James Chorgan, José Augusto de Oliveira, Joaquim Eloy de Toledo Gusmão, José Felix da Silva Fragoso, José Caetano Fiuza Lima, José Moreno Frazão José Pires Ferreira, Jovino Pereira da Silva, João Marques da Fonseca, Jorge Juvenal de Araujo Luna, José Antonio Duarte, José Ferreira Guimarães, José Maximiano Cordeiro Lima, Julio Cesar Gonçalves de Lima, José Joaquim Soares de Albuquerque, João Jacintho Jorge, José Camilo Linhares de Albuquerque, Luiza Maria da Cruz Santa Clara, Liberato Benicio da Fonseca Lima, Lopes & Pacheco, Manoel Daltro Pedreira França, Manoel Francisco Fragoso, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Francisco das Chagas, Manoel Alves Pinto, Michele Cammarota, Monhard M. Atler & C., Manoel Fernandes Sá Antunes, Olivio Odilon e Silva, Pedro Jorge da Silva Ramos, Paulino Moreira da Silva, Pisciotta Guiseppe, Pedro José Antonio, Tiburcio Valeriano de Carvalho, vigario da freguezia do Poço da Panella, Vicencia Maria da Conceição, Zacharias Horacio dos Reis, Zacharias Rodrigues.

Recife, 19 de outubro de 1881.

O 2º official encarregado do registro,

Thomé A. da Silva Villar.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude da deliberação do conselho administrativo, são convidados os irmãos d'esta veneravel confraria a se reunirem n'este consistorio, no domingo, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para constituirem o collegio representativo e resolverem sobre a materia de que trata o § 2.º do art. 32 do compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 19 de outubro de 1881.

O secretario,

Antonio L. de Menezes Amorim.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, nos termos do § 4º do art. 64 do regulamento em vigor, convido aos Srs. José Antonio da Matta Guimarães Bastos & C., Rodrigo Carvalho & C., João Rodrigues de Moura, Antonio Augusto Pereira da Silva, Maia Silva & C. e José Joaquim de Azevedo, a comparecerem nesta secretaria até o dia 22 do corrente, afim de assignarem o termo de contrato dos objectos que devem fornecer para o fardamento dos corpos do exercito.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.

O official servindo de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

Segredo e Amor da Ordem

Esta sociedade beneficente, tendo de proceder á eleição de sua nova administração para o anno social de 1882 a 1883, convida para esse fim todos os seus associados, que deverão comparecer em sua séde, á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, ás 6 e meia horas da tarde do dia 25 do corrente (terça-feira proxima), devendo cada um estar convenientemente habilitado, na fórma do art. 338 dos regulamentos que a regem.

Recife, 19 de outubro de 1881.

O secretario interino,

Affonso Olindense.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia tendo de mandar imprimir os seus estatutos que foram a seu pedido reformados pelo Governo Imperial (decreto n. 8,245); convida aos que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecerem no escriptorio da rua do Imperador n. 71, para depois de examinarem o serviço, apresentarem propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente mez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de outubro de 1881.

O secretario,

G. O. da C. Martins.

Consulado provincial

Relação das alterações para menos na decima urbana da freguezia do Poço da Panella, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua da Casa Forte n. 61. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Rua Real n. 32. Um sobrado de um andar, arrendado por	300$000
Rua do Rio n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 25. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Trav. da Casa Forte n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Monteiro n. 22. Uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dito n. 24. Uma casa terrea, arrendada por	300$000

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Imperial n. 184. Ricardo Moreira da Silva, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por 120$000, e parte occupada pelo senhorio, avaliada por 96$000, tudo por	216$000
Dita n. 186. Maria Benedicta dos Prazeres, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 200 A. Manoel da Silva Santos, uma casa terrea, com a de n. B, arrendado tudo por	360$000
Dita n. 202. Amaro José dos Prazeres, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, por	150$000
Dita n. 202 B. Bernardo Joaquim Gomes, um telheiro que serve de garapeira, arrendado por	96$000
Dita n. 236 Lourenço Ribeiro da Cucha Oliveira, uma casa terrea, com a de n. 236, arrendado tudo por	372$000
Dita n. 238. Dr. Celso Tertuliano e outros, uma casa terrea, arrendada por	204$000
Dita n. 252. Felicidade Perpetua Maria da Conceição, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 262. Manoel Pereira Vianna, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 261 A. Benedicta, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 288. Viuva de Francisco Xavier das Chagas, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 288. João Francisco Paredes Porto, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 290. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 292. Anna Cecilia Gomes de Figueiredo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 300. Manoel Martins Peres, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 302. Amaro Antonio de Farias, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 25. Visconde do Livramento, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 27. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 29. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	273$500
Dita n. 33. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 35. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 37. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 39. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 75. Joanna Candida de Oliveira Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 79. Manoel Paulo de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 103. Frederico de Souza Gomes e outros, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 121. Julliana Francisca de J. Bastos, uma casa terrea, arrendada por	264$000
Dita n. 147. Antonio Domingues Marques Romão, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 155. João Adriano de Mello Dutra, uma casa terrea, arrendada por	420$000
Dita n. 155 C. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 173. Claudina Martinha do Sacramento, uma casa terrea, arrendada por	300$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 17 de outubro de 1881.

O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Giussepi Ferri, director da Companhia Lyrica do Thetro Solis de Montevideo, onde tem trabalhado com geral applauso, tencionando vir a Pernambuco, no mez de novembro á dezembro do corrente anno, tem resolvido abrir uma assignatura de 16 recitas nas quaes se cantarão as seguintes operas: *Rigoleto, Traviata, Nabuchodonosor, Trovador, Favorita, Lucia, Attila, Norma, etc., etc*

Contando esta empreza entre seus artistas as selebridadesSras. Pirola, e Clotilde Zanardi, espera satisfazer a espectativa publica, e nestas circumstancias tem aberto uma assignatura, até o dia 22 do corrente, á rua do Barão da Victoria n. 9, Armazem de Musicas de Antonio J. de Azevedo.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Camarotes--1.ª	ordem		18$000
»	2.ª	»	22$000
»	3.ª	»	14$000
»	4.ª	»	8$000
Cadeiras--1.ª	classe		4$000
»	2.ª	»	3$000
Galerias			4$000
Platéas			2$000
Paraizos			1$000

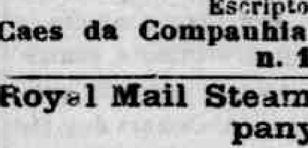
Aos Srs. assignantes se fará no acto da realisação de suas entradas, que será logo que a companhia embarque com destino a esta provincia, desconto de 10 %

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies.

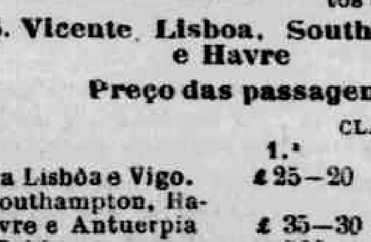
Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisbôa, Southampton, e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
—Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida. Southampton	1	9	24
Chegada. Cherbourg	—	10	—
« Carril e Vigo	—	—	27
« Lisbôa	5	13	29
« S. Vicente	—	19	*
« PERNAMBUCO	18	20	10
« Maceió	20	—	12
« Bahia	22	28	14
« Rio de Janeiro	25	1	17
« Santos	27	4	—
« Montevidéo	—	8	23
« Buenos-Ayres	—	10	25
Partida. Buenos Ayres	—	15	29
« Montevidéo	—	17	1
« Santos	30	—	6
« Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada. Bahia	6	26	12
« Maceió	—	28	—
« PERNAMBUCO	8	29	14
« S. Vicente	14*	6	*
« Lisbôa	21	13	26
« Vigo	—	—	28
« Southampton	25	17 *a*	1 *b*

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camocim e Amarração

Segue no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Telles.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, no dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

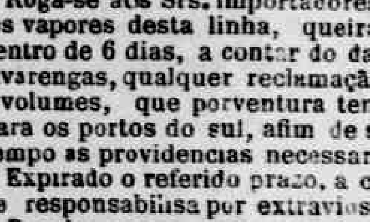
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre. Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



E' esperado da Europa até 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, e recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty e Mossoró

Segue nestes poucos dias o hiate *Graci* esa recebe carga; a tratar na rua da Madre de

ILEGÍVEL

Deus n. 6, ou no caes do Loyo a bordo do mesmo.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

E' esperado nos portos do sul até o dia 22 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias em escripto o nome Cabo.

Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto
Hoje

— Quinta feira, 20, o de differentes objectos na Alfandega, trapiche Conceição, de conformidade com o edital n. 23

— Sexta feira, 21, o de 58 volumes com louça, vidros, e moveis, de conformidade com o annuncio na columna dos leilões. Em continuação, 84 caixas com vidros brancos lisos para vidraças, 345 latas com chá verde, e 22 pitas com manteiga.

Agente Pestana
LEILÃO

De um boi gordo, manso, proprio para carro, seis magnificas cassoeiras de jacarandá, um guarda-comida e diversos moveis.
HOJE
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Agente Pestana
LEILÃO
De lindas joias de ouro, prata e brilhantes
Hoje
Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
CONSTANDO

De relogios de ouro, para homens e senhoras, ditos de prata, ditos de nikel, lindas cadeias de ouro, anneis com brilhantes, rosetas com ditos, voltas, caçoletas com letras, ditas de phantasia, brincos, adereços, pulseiras, anneis com letras, cruzes, e muitas outras obras de apurado gosto as quaes serão vendidas por liquidação de facturas.

Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO

de importantes e diversos predios, constando de 1 excellente sitio com boa casa de vivenda nova e moderna, jardim na frente, portão e gradeamento de ferro, quartos para criados, galinheiro, estribaria, cacimba de boa agua potavel com bomba, tanque, banho no rio, grande quantidade de arvoredos fructiferos, como sejam: laranjas, uvas, sapotys, abacates, limas, cocos, figos e outras muitas, sito á rua da Aguazinha n. 7, Porto da Madeira em Beberibe; 1 grande sitio bem arborisado, com grande casa de vivenda e outras acommodações, sito na mesma rua da Aguazinha n. 3; 1 boa casa de tijolo e cal com bons commodos, quintal murado e bem plantado, sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 9; 1 casa de tijolo e cal com suffriveis commodos, rendendo 16$ mensaes, sita á rua de Frei Henrique n. 8, antiga do Dique, freguezia de S. José; 1 boa casa com bons commodos, sita á rua do Pharol n. 52, freguezia do Recife; 1 casa muito bem construida e bons commodos, sita á rua de S. Jorge n. 34, antiga do Pilar.

Hoje
Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima referidos, os quaes tornam se recommendaveis por suas localidades e bom estado, e podem desde já ser examinados.

LEILÃO

de 14 fardos com papel pintado para forro de sala, 2 caixas com meias garrafas com cerveja e cidra, 2 graes de pedra marmore, 6 volumes com diversos cartazes e amostras e outros objectos, de conformidade com o edital da Alfandega n. 23.

Hoje
Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Na Alfandega, trapiche Conceição (sala da bagagem)

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. inspector da Alfandega, levará a leilão em presença do chefe da 3.ª secção ou de seu delegado, os volumes acima mencionados, de conformidade com o edital da mesma repartição n. 23.

LEILÃO

de uma caixa com a marca J. P. P. n. 2.158, contendo 27 duzias de marroquim e cordavão avariados d'agua do mar, á bordo do vapor francez *S. Martin*, entrado em 21 de setembro do corrente anno.

Sexta-feira 21 do corrente
A's 10 1/2 horas

Por autorisação e em presença do Sr. consul de França, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente
PINTO
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Leilão

De 84 caixas com vidros brancos, lisos, para vidraças, em differentes lotes
Sexta-feira 21 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

no armazem do Largo do Corpo Santo n. 17, por occasião do leilão de 58 volumes com louça, moveis e vidros; manteiga e chá em latas com toque de avaria.

LEILÃO

De 345 libras de chá verde sendo:
18 latas de 8 libras e
201 latas de 1 libras.
SEXTA FEIRA 21 DE OUTUBRO
A's 10 horas em ponto
No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer 219 latas com chá com avaria d'agua do mar e descarregadas do vapor *Alice* as 10 horas do dia acima dito no armazem do Largo do Corpo Santo n. 17.

Em continuação

22 latas com manteiga ingleza.
84 caixas com vidros para vidraças.
58 volumes com moveis, louça, chaminés.

Grande e variado
LEILÃO

De 58 volumes com moveis, louça, vidros e um lindo espelho dourado (biscuit) vidro lapidado.
Em lotes a vontade dos compradores
A SABER
Ns.
4621/3—3 barricões com pratos brancos 8 1/2 P.
4635/6—2 idem com cazaes de chicaras louça branca.
4637—1 idem com potes para unguento ns. 5, 7, 9 e 11.
4626/8—3 idem com tigellas com pé e com filetes.
27 1 gigo com ourinóes e bacias.
35—1 idem com pratos, chicaras, tigellas e bules.
43—1 idem com pratos, chicaras, ourinóes e bacias.
1—1 caixa com espelho grande dourado.
1/3—3 barricas com apparelhos para jantar.
2/3—2 caixas com jarros para flores.
159/169—11 idem com chaminés com beira ns. 3, 2, 1.
19/20—2 gigos com assucareiros, manteigueiras, tigellas e leiteiras.
11013—3 idem com chicaras e pires, louça branca.
15—1 idem com 120 bules, louça branca.
26—1 idem com ourinóes com tampas, chicaras e pires.
27—1 idem com jarros, bacias, caixas para sabão e escova.
28—1 idem com molheiros cobertos e escarradeiras.
29—1 idem com bacias e jarros brancos.
1/5—5 caixas com frascos de vidro bocca larga.
1/4 4 idem com mobilias de junco preto e cadeiras de guarnição, avulsas tambem de junco e 8 gigos com louça diversa e de cores.
84 caixas com vidros para vidraças.
345 libras com chá verde.
22 latas com manteiga.
Sexta-feira 21 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto levará á leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Francisco de P. Gomes, por mandado e presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em lotes a vontade dos compradores 58 volumes com louça, vidros e moveis pertencentes a mesma massa, e que se acham na Alfandega, donde foram transportados para o armazem do largo do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Aluga-se o referido armazem, o qual é grande e bem localisado.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3324 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3881 com a sorte de 100$, 2 meios n. 1218 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (165.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (166.ª), que se extrahirá quinta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse á livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um menino para criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: na rua da União n. 59.

— Aluga-se a casa da rua Vidal de Negreiros n. 91, tendo 2 salas, 2 quartos e agua; a tratar na mesma rua n. 82.

— Desappareceu da rua do Atalho n. 9 um carneiro com os signaes seguintes: branco, pernas e mãos amarellas, cabeça pintada de branco e amarello, ponta das orelhas cortadas, e tem algumas marcas nas mesmas: quem o achar, dirija-se á mesma, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 ou 14 annos de idade, com pratica de molhados: a tratar na rua do capitão Lima n. 21.

— Precisa se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança: a tratar na rua Barão da Victoria n. 41.

— Quem tiver um baixo de dó (instrumento musical) usado, e queira vender, procure entender-se no caes do Ramos n. 6.

— Quem quizer alugar um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 32.

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha, Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— Na botica do Recife, rua do Bom Jesus n. 26, precisa-se de um criado.

— Precisa-se de refinadores: na rua de S. Jorge n. 118.

— Aluga-se a casa n. 10 C á ilha de Bemfica, com muitos commodos; é um dos lugares mais saudaveis e recommendados, aluga se barato, e por tempo de um anno; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 73 á rua de S. João, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa de S. Pedro Novo n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bomfim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Alugam-se as lojas dos sobrados n. 17 á rua das Trincheiras; n. 70 á rua da Assumpção; aluguel mensal de 14$000: aluga-se a casa n. 7 á rua do caes do Gazometro, com 2 salas, 2 quartos, etc., a 12$ mensaes; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma para engommar para casa de familia, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para engommar para casa de familia, a tratar á rua do Duque de Caxias n. 93, loja.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario numero 15.

Pedido

O abaixo assignado, tendo de retirar-se com sua familia para fóra da provincia, previne aos seus devedores, que, dentro do improrogavel prazo de 30 dias, a contar da data deste, se dignem saldar seus debitos contrahidos no Bilhar Commercial n. 34 da rua Duque de Caxias; certos de que não o fazendo, serão as suas contas entregues a um procurador competentemente habilitado, afim de fazer a cobrança amigavel ou judicial. Recife, 12 de outubro de 1881.

Albino Baptista da Silva.

Cozinheiro ou cozinheira

Só cozinha nos dias uteis para quatro pessoas e póde dormir onde lhe aprouver; na rua Nova n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Vende se

uma importante sabiá, propria para um presente; a tratar na rua do Caldeireiro n. 68

Ao publico

Os abaixo assignados, proprietarios da padaria hespanhola á rua de Pedro Affonso n. 47, constando-lhes que ha quem mande vender, á tarde, e offerecer de manhã em casa de familias pão de outra padaria, dizendo que é da dos abaixo assignados, avisam ao respeitavel publico que todos os balaios dos seus vendedores e distribuidores levarão de hoje em diante o seguinte distico:

PADARIA HESPANHOLA
47 — Rua de Pedro Affonso — 47
(antiga da Praia)

Deste modo ficarão evitadas todas as duvidas prejudiciaes aos abaixo assignados. Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Iglassas Lopes & C.

Agrimensor

Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863 (para o que chama toda attenção) e com a longa pratica de quasi 30 annos, tendo chegado do sul do imperio, onde alli esteve empregado pelo governo imperial nas colonias Itajaby e Blumenau na provincia de Santa Catharina, nas demarcações, medições e rectificações de lotes de terra colonial e suas estradas de rodagem, offerece de novo os seus serviços aos senhores fazendeiros e proprietarios, certos de serem feitos os seus serviços com toda rapidez e economia. Tambem se encarrega do levantamento de plantas topographicas, prediaes, encamiamentos, nivelamentos, explorações, etc. Póde ser procurado á rua Imperial numero 84.

ALUGA-SE

duas casas com frentes de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio n. 211, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23, loja de trastes, defronte da rua das Larangeiras.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui, prefere-se.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao recato mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos: a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	1[illegible]
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 banhos de choque ou ducha movel	[illegible]
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	1[illegible]
		15 Banhos na ducha circular	25$000

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as empigens, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
Nº Pernambuco: SAGAS: — F. M. da SILVA e Cª.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VINHO DE PAPON
ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos [illegible] digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas [illegible] a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dyspepsia, Dôres de Estomago, Opillação, Fluxo alvo**, [illegible]

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor **MENU**, RUA [illegible] N. 25, EM **PARIS**
Em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA y C.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.
O Ferro Bravais *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue-se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feito; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.
E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.
Depositos principaes em Paris: **13, rua Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30**
Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente
A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cª.**

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA**
e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior excito contra
DISPEPSIAS, GASTRITES. — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR ...... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO ...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS ... de Pepsina **BOUDAULT**
POS .... de Pepsina **BOUDAULT**
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**
Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON
Com Iodureto de Ferro e Manganesio
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

A presença do **Manganesio** nestas Pilulas as torna superiores ás **Pilulas de Iodureto de Ferro**. Os Medicos obtem resultados maravilhosos e infalliveis contra:

Chlorose, Anemia, Flores brancas, Affecções lymphaticas, — escrofulosas, Affecções rachiticas, — tuberculosas, Entupimentos das Glandulas, Irregularidades na Menstruação, Accidentes de Syphilis constitucional, Enfraquecimento do Sangue,
E sobretudo nos primeiros periodos das *Molestias do Peito.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvieie muitas vezes, posto que não em todos os cases é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Thenorio.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por consequinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

FEBRES
INTERMITTENTES
AS
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas doque o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO
FRANco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigos JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pariz, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para a sua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamente construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios: Todos os artigos da casa são garantidos; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE
RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre ás nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

FABRICA DE TECIDOS.
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 31
E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, excitação, excesso no coito, masturbação e ainda de outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos.

Na Leucohorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 21; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Casa

Aluga-se a casa n. 43, á rua de Santa Rita, no correr da igreja, tem 6 quartos, 2 salas, cozinha fora, 1 quarto avulso, com cacimba, pequeno quintal, tem sahida para a outra rua, por grande corredor, a chave para ver está na venda que fica defronte.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52, com gaz; a tratar na photographia allemã na mesma casa.

FINADOS
Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres a vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Cozinheiro

Ainda se precisa de cozinheiro ou cozinheira, que seja entendida e limpa no seu serviço.

Despedida

Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, seguindo precipitadamente para a côrte, por motivo de molestia, despede-se por este meio das pessoas que o honram aqui e em Barreiros com sua amizade, e offerece-lhes alli, por ora, o seu limitado prestimo. Recife, 15 de outubro de 1881.

NOVA OPHTALMICA de Santa Luzia

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Casa
Francisco M. da SILVA & Ca
Droguistas
22, Rua do Marquez de Olinda, 22
Pernambuco

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu no Macabyba, de Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 29)

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)
Consultas e operações, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 30 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca-se por casas pequenas na cidade do Recife; a tratar com o seu proprietario na Magdalena, sitio n. 8.

Nova Esperança

Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um variado sortimento de calçados inglezes Bostock, para homens e rapazes, á elles!!

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Estevas retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em machina em officina de alfaiate; na rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29 que será gratificado.

Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas; na rua do Barão da Victoria n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, quintal com fructeiras e boa agua de cacimba, toda murada e com um portão de sahida para o Benjamin, no principio da Misericordia n. 17: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos: na rua do Livramento n. 32.

Ama Na rua do Hospicio n. 31, precisa-se de uma boa engommadeira e de uma para vender na rua.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consumidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, o segundo a direita da linha dos bonds que vai ter á ponte, bem arborisado, tendo casa com bastantes commodos e cacimba com excellente agua; a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Casa para festa

Aluga-se uma casa no povoado da Torre, á rua Real n. 48, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 78.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, com bastante terreno para plantação, magnifico banho no rio, casa de vivenda, estribaria, cacimba e casa com forno, e mais utensilios para fabricar farinha: a tratar no largo do Carmo n. 5, loja.

Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 165a a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3046, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2,554, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 166a, a beneficio do collegio de orphãos e orphãs que tem de extrahir-se na quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, a Debilidade e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, na rua de Pedro Affonso n. 1.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com muita urgencia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 78.

Major Pedro José Montenegro

Josepha Maria Montenegro, viuva do finado major Pedro José Montenegro manda celebrar missas, e resar um memento no dia sexta-feira 21 do corrente, ás 6 ½ horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, pela alma de seu presado esposo, 1º anniversario de seu fallecimento; para este acto de religião e caridade, convida a todos os parentes e amigos daquelle finado, pelo que desde já confessa-se eternamente agradecida.

José Bernardino Alves

D. Maria das Merces Ferreira Alves, D. Francelina Geralda Alves de Mendonça, Francisco e Manoel Bernardino Alves, viuva, filha, netinho e mano do finado José Bernardino Alves, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito chorado esposo, pai, netinho e mano á ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que pela alma do mesmo, mandam resar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

D. Anna Candida Loureiro
1º anniversario

Olegario Novaes Castellão e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada D. Anna Candida Loureiro, sua tia e madrinha, para assistirem uma missa que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do mez corrente, pelo que confessam-se agradecidos.

Petronilla Amelia da Silva Loureiro
1º anniversario do seu fallecimento

João Francisco Ferreira Junior e sua mulher convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, as 8 horas do dia 21, pela alma de sua cunhada e irmã, Petronilla Amelia da Silva Loureiro; e pela assistencia desde já se confessam agradecidos.

Anna Candida Loureiro

João Ferreira Loureiro e sua mulher mandam resar uma missa na igreja da Penha, ás 7 horas do dia 21 do corrente, por alma de sua saudosa irmã e cunhada Anna Candida Loureiro, e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a ouvil-a, pelo que muito agradecem.

José Carneiro da Cunha

D. Emiliana Josephina da Cunha e seus filhos, Antonio Carneiro da Cunha e Thomaz Carneiro da Cunha e suas irmães, profundamente feridos pelo passamento de seu presado esposo, pai e irmão, José Carneiro da Cunha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos inanimados do mesmo seu carinhoso esposo, pai e irmão; e ás mesmas pessoas e á todos os seus parentes e amigos convidam para se dignarem assistir as missas do setimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia sabbado, 22 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Candido Fabricio Gomes de Castro

M. A. Rodrigues Pinheiro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Maranhão, do seu presado amigo Candido Fabricio Gomes de Castro, convida aos seus amigos e aos do fallecido para assistirem as missas, que por sua alma, manda resar na matriz da Boa-Vista, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, 15º do seu passamento; pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

Marcolino Augusto da Silva Villar

D. Thereza Maria de Jesus Villar, seus filhos e genros, gratos ás provas de consideração e estima que tributaram as corporações religiosas e sacerdotes e amigos do finado seu filho, irmão e cunhado, Marcolino Augusto da Silva Villar, não só acompanhando o corpo ao Cemiterio, como vindo em seus proprios carros; sendo as irmandades da Ordem Terceira do Carmo, Terço, Trindade, Luz, Espirito Santo, Soledade, Livramento, S. Gonçalo, Via-Sacra de Santa Cruz, Almas do Recife, Santa Rita; e os religiosos Fr. Jorge, Fr. José, Fr. Bento, vigario Augusto, padre Meilo, padre João Moura, Fr. Ignacio e Fr. Tartaruga, que desinteressadamente fizeram os suffragios na Ordem Terceira do Carmo. A todos, pois, nossos sinceros agradecimentos; rogando-lhes ainda a graça de assistirem á missa de setimo dia, que terá lugar no sabbado, ás 7 horas da manhã (22 do corrente), na igreja da Ordem Terceira do Carmo; agradecendo-lhes desde já esta prova de religião e caridade.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,339 com a sorte de 4.000$000, dous quartos de n. 3,046 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 3,324 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (166a), que se extrahirá quinta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Modista

Em Olinda, rua do Commercio, sobrado n. 9, trabalha-se em vestidos e todas as mais costuras por figurinos, com a maior brevidade possivel e commodo preço.

ILEGÍVEL

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... pedido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga* & C.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

20$000

Aluga-se a casa terrea, sita á rua do Riachuello n. C, com bastantes commodos e em bom estado, a chave acha-se no n. F; o segundo andar á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo; a tratar na loja numero 62.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 58.

Para festa

Alugam-se duas casas caiadas e pintadas de novo, no Porto da Madeira junto a S. Benedicto, tem banheiro no fundo; a tratar na padaria da rua do Brum n. 62.

Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 21; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2° andar.

Ao publico

Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se acham expostas.

COMPRAS

Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar na mesma.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 29, refinação.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisad s
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Popelinas !!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Armação

Vende-se a armação envernisada e envidraçada, e traspassa-se o arrendamento da casa da praça da Independencia n. 28; a tratar na mesma.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

Interessante !!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos
Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom !!
Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques !!
Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet
Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar
Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

E' barato

Vende-se um encerado com pouco uso	16$000
Um carro com duas rodas idem	80$000
Duas tachos grandes, pesando 37 kilos	40$000
Um moinho novo para café n. 14 (affiançado)	45$000

Na rua Direita n. 86, loja, das 7 ás 11 horas do dia.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
D'tas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qu dade e modico preço. A' ellas, pois, antes se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Unicos barateiros !!

Vendas 40 % menos que em outras partes...
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem !

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro !
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um ! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia ! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000 !
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000 ! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma ! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia !
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia !
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara ! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado !
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado !
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado !
Chitas claras miudinhas a 200 rs. ! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito !
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda !
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado !
Chales de casemira modernos a 2$500 um !
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velludinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fóra, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Capellas mortuarias

PARA
Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS
Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o
Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Chitas

Com toque de avaria
A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

a taverna sita á rua de Visconde do Albuquerque n. 27, o motivo da venda se dirá ao comprador. Na mesma precisa-se de uma ama para serviço interno.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, salão de cabelleireiro.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia para sala de jantar, toda de carvalho, de apurado gosto e completamente nova, com as seguintes peças: 18 cadeiras, 1 guarda-louça, 2 aparadores pequenos, 1 dito grande, 1 mesa elastica e 1 divan: a tratar na rua da Cruz n. 40, 1° andar.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Grande pechincha

E' vêr para crer..
Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapé, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safregar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna increditavel:
Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes
diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume.
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem-se á
Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modelos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000
Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da imperatriz.

Lista

do 1° sorteio da Grande loteria da côrte
Vende-se a 1$000; na rua do Cabugá numero 2 C.

Cortes de casemiras
a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

Pechincha !

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.
0—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario n. 1, taverna.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 1° andar, a tratar com
Theod. Just.
Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador ec auville* nas provincias do Norte do Brasil.

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres.
MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40
Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um **vinho bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SCIENCIAS E ARTES

Extracto de um folheto publicado pelo conselheiro Leoncio de Carvalho.

NATURALISAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Reforma judiciaria

Sem a indispensavel liberdade para regularem os differentes serviços locaes, obrigadas as camaras, quando organisam as suas posturas, os seus orçamentos, a sujeital-os á approvação do poder legislativo provincial, que assim exerce immediata ingerencia nos menores actos das municipalidades; sob o regimen actual, que importa nada menos que uma vexatoria tutella, a livre expansão do municipio torna-se impossivel, porque toda a vida local nas provincias tende a affluir da circumferencia para o centro, isto é, accumular-se no governo provincial.

Outras são as bases sobre que deve a instituição municipal. Legislem as assembléas provinciaes sobre a organisação do municipio, não de uma maneira uniforme para todos, mas dando-lhes a constituição mais adequada ás suas circumstancias particulares e tendo em vista, a respeito de cada circumscripção territorial, sua situação physica, sua população, o grão de adiantamento desta, seus recursos e necessidades; separem-se nas municipalidades as funcções deliberativas das executivas, marcando as assembleas o numero de vereadores para cada municipio; determinando a materia tributavel e os serviços obrigatorios para todos, e deixando aos que estiverem nas precisas condições a faculdade de legislar sobre tudo quanto interesse ao seu desenvolvimento material e a livre disposição de suas rendas para applical-as da maneira que entenderem mais conveniente. Quando as municipalidades pratiquem actos manifestamente contrarios ao interesse publico, ou abusos contra as prescripções da legislação geral ou provincial, intervenham as assembléas para annulal-os, mas deixem-lhes a necessaria autonomia para moverem-se por si, sem dependencia para os maiores como para os menores actos de uma approvação prévia, que outra cousa não significa senão o principio de desconfiança erigido em norma de governo.

O defeito da nossa organisação municipal em parte alguma se faz tão vivamente sentir como no municipio da côrte. Uma capital importante não póde prescindir, no seu regimen interno, de uma legislação especial. A confusão entre a receita municipal e a geral no Rio de Janeiro é origem de grandes inconvenientes. Parte dos impostos que paga o povo desta capital é arrecadada como receita do imperio, e dahi uma consideravel diminuição nos recursos da camara.

Entretanto, bastava conferir ao municipio da côrte a renda proveniente de alguns impostos pagos pelos seus habitantes, para que todos os serviços que lhe são proprios pudessem ser executados com os seus recursos e sem dependencia do governo, cuja acção, necessariamente mais morosa, é um embaraço á realisação de melhoramentos que constituam a legitima aspiração de todas as capitaes importantes e que uma grande cidade como esta devia ter o direito de emprehender e realisar por sua conta e propria iniciativa.

Estou convicto de que uma reforma nestas condições será a que mais aproveite aos interesses das localidades, a cujo engrandecimento tem servido de obstaculo a uniformidade do actual systema.

VARIEDADE

Retrato de Garfield

Tanto no phisico como no moral, representava este general a virilidade humana na sua mais alta expressão.

Tinha seis pés de altura, hombros largos e formas athleticas.

De um temperamento robusto, fortificara-o durante a infancia por duros e asperos trabalhos nos campos. Soube conservar esta vantagem da saúde por meio de uma vida prudente e perfeitamente organisada, cuja unica distracção foi a leitura, que prolongava até ás horas em que os outros não pensavam senão nos divertimentos e nas doçuras do somno.

Aprendeu o allemão, não só porque gostava d'essa lingua, como tambem para poder gozar das bellezas da sua litteratura.

O perfeito conhecimento que tinha da lingua franceza servia-lhe de grande vantagem no congresso. Póde por essa forma estudar a historia politica e financeira da França nos ultimos dous seculos; póde assim dar por base aos seus discursos e ás medidas que propunha o ensinamento e as lições dos grandes mestres que tivera esse povo em materia financeira, o maravilhoso mechanismo do banco da França, e da repartição do imposto emfim tudo que era preciso crear no seu paiz depois da revolução por que passára.

Entregou-se tambem a pacientes estudos sobre a lingua ingleza, e achava o maior prazer nas investigações etymologicas d'essa lingua.

Era o defunto presidente dotado de uma grande confiança, e extremamente sympathico. Tinha um ponto fraco no seu caracter—confiava de mais nos outros, e achava n'elles a sinceridade que não possuiam.

O ardente amor da litteratura não o levava ao pedantismo. Muito pelo contrario, era amavel, e de uma sociabilidade e cortezia encantadoras; tinha numerosos amigos, que o tratavam, na intimidade, com a maxima familiaridade.

Não era o que se chama um homem de sociedade, na accepção que se dá a esta palavra; mas a sua conversação era attrahente, e era um gosto ouvil-o discretear n'uma roda de senhoras intelligentes e distinctas.

Como advogado, poderia ter adquirido uma grande riqueza; e não fosse elle dotado de uma inquebrantavel edergia e integridade, que tanto o caracterisavam, que lhe não seria difficil, na posição que occupava antes de aceitar a presidencia dos Estados-Unidos, de chegar a ser opulentissimo.

Era de uma grande hospitalidade: ficava muito contente sempre que podia reunir em volta da sua mesa um grande numero de amigos.

Casou-se com uma senhora, de quem se enamorou aos dezesseis annos, quando estudante no seminario de Geanga. D'este casamento teve quatro filhos e uma filha.

Finalmente o presidente Garfield era um bom homem, um cidadão prestadio e um funccionario honradissimo.

Como Wagner instrumenta

O grande compositor allemão Wagner, o creador da musica do futuro, está pondo em instrumentação a sua famosa opera Periwal.

Diz uma pessoa muito da intimidade do celebre maestro, que quando elle termina a musica de uma opera qualquer, e orchestração d'esta está igualmente terminada e prompta no seu espirito.

Wagner regra então o papel, e começa a escrever com uma grande certeza, como se estivesse copiando. Este trabalho aborrece-o extremamente.

Dizem pessoas entendidas, que este modo de trabalhar é prodigioso e raro.

O rei algodão

Agora, que se nota nos Estados-Unidos do Sul um pronunciado renascimento industrial, e que a exposição algodoeira de Atlanta chama poderosamente a attenção para um dos productos americanos, que tem occupado, e occupa, lugar preferente no catalogo da riqueza do paiz, o algodão, teem especial importancia os dados officiaes completos, publicados recentemente acerca da colheita d'esse artigo em 1879.

A producção total foi n'aquelle anno de 5,737.257 fardos de 475 libras cada um, e area total plantada de 14,441.993 acres. Entre os 13 estados e os seus territorios productores leva a palma o Mississipe, cujas plantações de algodão cobrem 2,093.330 acres, e que produzio em 1879 cerca de um milhão de fardos.

Um dos dados mais interessantes da estatisca é o notavel augmento da producção nos ultimos annos. Comparando-se as colheitas de 1869 e 1879, vê-se que pouco falta para que os rendimentos se tenham duplicado no decurso de 10 annos; e fica demonstrado tambem que se teem ido augmentando annualmente desde a guerra até um ponto desconhecido nos decantados dias da escravidão.

A maior colheita de algodão, obtida antes da guerra, foi a de 1859, que chegou a uns quatro milhões oitocentos mil fardos, quasi um milhão menos que as obtidas o anno passado. A colheita do presente anno ha de passar, sem duvida, de seis milhões de fardos. Tão satisfactorio resultado, que poucas pessoas ousariam esperar ha 18 ou 20 annos, quando se julgou perdido para os campos grande parte do trabalho dos negros, aos quaes se] dava a liberdade, infundio esperanças e servio de base para certos calculos tão interessantes como na apparencia fundados.

Calculou-se a producção algodoeira dentro de 10 annos em dez milhões de fardos, hypothese que nada tem de extraordinaria, levando-se em conta a nova vida industrial do sul, o maior numero de trabalhadores negros que abandonam as cidades para se empregarem nos campos, e especialmente a prodigiosa capacidade productora d'aquelles Estados, dous dos quaes, por exemplo, Mississipi e Texas, poderiam colher tanto algodão como se colhe actualmente em todos os Estados-Unidos.

Admittindo, pois, que em 1890 se obtenha um total de 10 milhões de fardos, o seu valor póde estimar-se justamente em *quinhentos milhões de pesos* cru, e em *mil milhões* depois de elaborado, numeros estes exorbitantes, mas não exagerada representação do que póde render um só dos multiplices e ricos artigos que comprehende a producção dos Estados do Sul, o poderoso—*rei algodão.*

Singular epitaphio

Uma viuva, moça franceza, mandou pôr no tumulo do marido, em ar de *reclame*, o seguinte:

« Aqui jaz Mathurin Bezuchet, fallecido na idade de 68 annos, adorado por sua mulher, a melhor das esposas, para quem o finado, por uma grande differença de idades, nunca foi mais do que um bom pai, —sómente um pai ! »

Singular suicidio

O *Independente de Seine Marne* conta o seguinte drama.

« Na sexta-feira de manhã, um guarda linha do caminho de ferro de Paris a Lyon encontrara, no viaducto do Mée, um chapeu d'homem, um chapeu de mulher, e uma carteira, tendo escripto n'uma das suas paginas:

« Quem passar e achar os tres objectos poderá mandar-nos procurar justamente por baixo da ponte. Estamos atados juntos e pedimos que juntos nos enterrem, na mesma cova. *Julio Victorino.—Clemencia Wagner.*

No chapeu de mulher encontrava-se uma folha rasgada da carteira com estas palavras:

« Estes dous amantes morreram um pelo outro. Quem encontrar os tres objectos queira ter a bondade de os entregar a Mr. Vagner, Paulo, avenida Dumesnil, 46, Paris. *Julio Victorino.—Clemencia Wagner.*

O empregado do caminho de ferro levou logo á gendarmeria de Melun estes differentes objectos.

Ao mesmo tempo, avisado do caso um pescador, procedeu este as pesquizas no Sena, e não tardou que encontrasse, um pouco abaixo do viaducto, para a margem esquerda, os cadaveres dos dous desventurados amante, ligados por meio d'um guardanapo.

O homem tinha cerca de vinte cinco annos, a mulher de vinte dous a vinte tres. Ambos trajavam elegantemente.

O famoso Dolmenico

Morreu em Nova-York o famoso Dolmenico, dono do restaurant deste nome.

Era celebre especialmente pelas suas excentricidades. Uma d'ellas deu-lhe grande fama do outro lado do Atlantico.

Era de melhor tom em Nova-York encommendar a comida a Dolmenico, e para este serviço tinha um verdadeiro exercito de moços destinados a leval a ás casas.

N'uma cidade de tanto movimento como Nova York não se passava um só dia sem que algum transeunte desastrado, ou brutal, fosse de encontro ao moço e deitasse por terra a succulenta comida.

Dolmenico em breve resolveu a difficuldade. Mandou construir muitos caixões pequenos como para creanças, vestiu de *gatos-pingados* uns poucos de serviçaes, e assim fez conduzir as comidas de mais cuidado. Nem uma sequer deixou de chegar sã e salva ao seu destino. Os transeuntes viam aquelle funebre apparato e afastavam-se respeitosamente para o deixar passar.

Como este, referem se infinitos rasgos da sua inventiva.

Catastrophe

No dia 18 de setembro passado occorreu um horrivel desastre em Madendorf, proximo de Juhi [Allemanha].

Celebrava-se um baile na hospedaria da aldeia, e a maior alegria reinava no salão, quando de repente, ás 11 horas da noute, se desprendeu o lustre que estava pendurado no tecto, e caiu no chão.

Inflammou-se o petroleo e principiou a arder o pavimento.

Os concurrentes, possuidos de terror, precipitaram-se pela porta, indo de encontro a gente que subia para apagar o fogo.

A escada cedeu sob a pressão exercida sobre ella, pelas duas correntes oppostas, e 50 pessoas cairam no subterraneo. Acto continuo, ouviram-se horrorosos gritos.

Seis mulheres de dezeseis a vinte quatro annos e dous homens pereceram na queda.

Os restantes ficaram feridos mais ou menos gravemente.

Este caso encheu de consternação toda a aldeia.

Caros banhos

A princeza Natalia, da Servia, durante a sua estada em Franzensbad, tomou 12 banhos.

Terminados estes, foi-lhe apresentada a conta, que montava á respeitavel quantia de 3,000 francos, 540$000 !

A princeza julgou, e com razão, que não era obrigada a deixar-se explorar tão escandalosamente, e depois de depositar na caixa de depositos a quantia reclamada, dirigiu-se aos tribunaes.

Momentos antes de deixar a residencia balnearia, o director do estabelecimento perguntou se Franzensbad teria a honra de vêr suas altezas na proxima temporada.

— Voltaremos, respondeu o principe, sorrindo, se me augmentarem a lista civil!

Assassino ou louco

Um lavrador chamado Prevot, das visinhanças de Gouzins [Alto Garonna], occupava-se n'um d'estes dias em lavrar um terreno que possuia nas visinhanças da sua povoação.

No momento em que altercava com a esposa, o que entre elles era muito frequente, seguia pelo caminho proximo o antigo proprietario Sr. Rives, morador tambem proximo de Gouzins.

Apenas deram pela sua aproximação, os esposos deixaram de questionar, e Prevot, armando-se d'uma barra de ferro, que tinha para as operações do campo, dirigiu-se ao Sr. Rives, e lhe disse que se preparasse para bem morrer, porque o ia matar.

Suppoz o Sr. Rives que o seu conterraneo lhe estivesse dirigindo um gracejo de mau gosto; mas depressa se convenceu do contrario, ao ouvir Prevot dizer-lhe em tom desabrido e imperioso:

— Põe-te de joelhos e pede perdão, porque tens sido o amante de minha mulher e eu vou matar-te.

E levantando a barra de ferro, com um golpe terrivel deixou sem vida o antigo proprietario, que não pôde sequer dizer uma palavra.

Esta scena horrivel não a presenciou a mulher de Prevot, que se refugiára por detraz de um accidente do terreno, e fallava com sua mãi, que chegára ao campo quando seu genro commettia o assassinato.

Prevot dirigiu-se depois para o logar onde estavam as mulheres e começou a insultal-as; em seguida prostou a sogra com o instrumento homicida, tornando-a immediatamente cadaver, e quiz fazer o mesmo a sua mulher.

Dotada de vigorosa constituição, com trinta e cinco annos de idade, luctou por algum tempo, gritando por soccorro; mas succumbiu ante a furia do marido;—caindo desfallecida, não pôde evitar que Pervot acabasse de matal a.

Depois de se lhe abrandar a agitação, o assassino chorava desconsoladamente, beijava os pés de sua mulher, e foi buscar agua para lhe lavar o sangue das feridas.

—

Percorrendo os campos circumvizinhos, soltava gritos pungentissimos e amaldiçoava a cegueira de que se deixara apossar, meio louco dirigio-se á povoação e metteu-se em casa.

Prevenida a autoridade, recolheu os cadaveres e foi prender o assassino, a quem encontrou com um filho nos braços e n'uma tranquilidade parecida com o idiotismo.

Interrogado, não negou o crime; antes pelo contrario, referio-o socegadamente, dizendo que o Sr. Rives era amante de sua mulher, que sua sogra protegia esses amores illicitos, e que havia projectado envenenal-o.

Prevot tem bons antecedentes; é pai de quatro filhos e estava loucamente enamorado de sua mulher, tambem de conducta irreprehensivel; todos asseguram que ella não atraiçoava o marido, muito menos com o Sr. Rives, que era um ancião de mais de 70 annos.

Prevot manifesta pelos filhos um carinho extraordinario, e na prisão não fez mais do que traçar planos para lhes assegurar o futuro; mas assim que lhe fallam da mulher, ao passo que se mostra grandemente commovido, julga que o que fez foi a cousa mais natural do mundo.

Este processo, que tem chamado extraordinariamente a attenção, ha de começar dentro em breve. São muitos os medicos alienistas que projectam occupar-se d'este assumpto, pois nunca em crime algum se deram circumstancias mais oppostas;—pai carinhoso e assassino feroz, homem de illibados costumes e cynico como nenhum ao referir as circumstancias do seu crime.

O abbade Rozier.

Não ha agricultor no mundo que não deva saber de cór este nome. E' um dos grandes nomes agronomos. Rozier nasceu em Lyão em 1734, e foi educado pelos jesuitas.

Publicou em 1766 as *Demonstrações elementares de botanica*, e em 1774 as suas *Memorias sobre a maneira de obter as differentes especies de animaes.* Ao depois publicou ainda outras memorias sobre diversos assumptos de economia rural.

Rozier succedeu a Bourgelat, como professor na escola veterinaria de Lyão. Em 1781 emprehendeu o *Curso completo de agricultura*, que só foi terminado em 1798, cinco annos depois da sua morte.

Rozier occupava-se d'esta importante obra, e dirigia em Lyão, os viveiros da provincia quando rebentou a revolução. Aceitou esta, e ficou sendo parocho constitucional da freguezia dos Feuillants.

Na noite de 28 para 29 de setembro de 1793, quando o exercito republicano assediava a cidade de Lyão. revoltada contra a Convenção, uma bomba matou Rozier, estando deitado na cama.

Dos 10 volumes em 4°, que formam o seu curso de agricultura, só 9 lhe pertencem.

Origem do milho.

Não sabemos a razão por que em França chamam ao milho *trigo da Turquia*. E' certo que elle não é originario d'este paiz, mas sim da America: antes da descoberta d'esta, parece que nunca se faltou de tal planta. José da Costa affirma que o milho servia de sustendo para os selvavagens do Mexico, quando Cortez alli abordou. Era mesmo um alimento santificado. Com a massa do milho fabricavam os mexicanos estatuas grosseiras, representando os deuses, que elles levavam em procissão pelas ruas nos dias santificados, sendo ao depois repartidas aos bocados pelo povo.

Isto mesmo succedia no Perú quando Pizarro se apoderou d'elle. Os Incas offereciam em sacrificio pães de milho amassado com sangue de crianças. No Mexico entrava tambem o sangue humano na preparação d'esses pães, e fizeram presentes a Cortez d'uma porção d'elles quando alli chegou.

Os presidentes dos Estados-Unidos

Agora, que a attenção geral se volta para os Estados-Unidos da America, não deixa de ter interesse, julgamos nós, citar o total da riqueza deixada depois da sua morte por todos os presidentes que tem tido aquelle grande paiz, onde se contam hoje mais de *cincoenta milhões* de habitantes.

O primeiro presidente, Washington, deixou 800:000 dollars, ou 720 contos de réis.

John Anams deixou 75:000 dollars (cada dollar cerca de 900 réis).

Jefferson morreu tão pobre que. se o congresso lhe não tivesse comprado a bibliotheca por 20:000 dollars, morreria insoluvel.

Madisson deixou 150:000 dollars.

Monroe morreu pobre; e os seus parentes foram obrigados a fazer-lhe o enterro.

John Quincy Adam deixou 55:000 dollars.

Jackson, 80:000 dollars.

Van-Buren deixou 400:000 dollars.

Só por sua saida recebeu os emolumentos destinados a presidencia; estes emolumentos formaram uma quantia total. . . . 100:000 dollars.

Polk deixou 150:000 dollars.

Taylor deixou igual quantia.

Fillmore deixou 200:000 dollars; Pierce, 50:000; Buckanan 200:000: Lincoln, 75:000; e, finalmente, a fortuna do presidente Johnson, antecessor do general Grant, foi calculada em 50:000 dollars.

Quanto á riqueza particular do presidente Garfield, cuja totalidade não é exactamente conhecida, ha de ser consideravelmente augmentada pelo producto de uma subscripção nacional, aberta para a viuva, e que já passa de 360 contos de réis

Uma centenaria

Em Luzy, França, vive uma espantosa centenaria, a viuva Jorge, de appellido Gidault, que actualmente conta cento e dezeseis annos, pois que veio ao mundo a 21 de abril de 1766.

Viveu, por consequencia, no tempo de Luiz XV, de Luiz XVI, da revolução, do directorio, do consulado, do imperio, da restauração, de Carlos X, de Luiz Filippe, da republica, do segundo imperio e da terceira republica.

Seu marido, mr. Jorge, foi morto por um soldado wurtemburguez por occasião da invasão, em 1814; ha sessenta e sete annos que é viuva, e d'aqui á dous annos completar-se-hão cem desde o seu casamento, porque tinha desoito quando casou com mr. Jorge.

Esta centenaria gosa saude, conserva todas as suas faculdades, e, como é bem de suppor, gosta de contar o passado tempo.

Jogo de xadrez

N'um dos principaes theatros de Nova-York repetiu-se um espectaculo que já algumas vezes se tem dado na India ingleza, se estamos bem lembrados. Tal é o de uma partida de xadrez com peças que eram pessoas vivas, explendidamente vestidas, conforme a sua representação, e que se moviam sobre um grande tablado á voz de cada um dos jogadores.

O kalendario americano

Quem ha ahi que não tenha um kalendario americano pendurado em qualquer das paredes de sua casa?

Trezentas sessenta e cinco folhas de papel, collocadas uma sobre outra e convenientemente presas nos cantos, para que pouco a pouco se possam ir arrecadando, formam esse kalendario dos tempos modernos.

Na primeira folha, com um numero que pelo seu tamanho sobresahe a tudo quanto está escripto á roda, lê-se: 1° de janeiro.

Na ultima: 31 de dezembro.

Entre essas duas datas, o espaço d'um anno.

Menos d'um instante na vida do mundo.

E na vida do homem, no passo gigantesco, um caminho de eternidade!

Este relogio de papel, sem corda nem pendula, sem machinismo algum que lhe imprima movimento e vida, conta todavia com um poderoso auxiliar: conta com a mão do homem.

Todas as noites ao deitar-se ou ao erguer-se todas as manhãs, essa mão arranca sem piedade uma das folhas.

Que succedeu hontem? Que succederá hoje!

Quantas alegrias, quantos pezares, quantas esperanças, quantos risonhos horisontes levará nas suas dobras a folha que se arremessa, ou nos trará a folha que por baixo d'ella apparece!!

Sabemos uma historia triste, sentida, commovente, ligada com as folhas do kalendario americano.

Se a penna acertasse a traduzir o que temos na mente por certo que muitas mãis chorariam.

E' pai quem isto escreve... e chorou tambem! Ora ouçam.

* * *

Que linda criança!

Segundo affirma a encantadora mulher que lhe deu o ser, ainda não tem seis annos, e já lê e conta como se tivesse doze. Cutis rosada, olhar expressivo e intelligente, cabellos d'ouro que descem até aos hombros formando caprichosos anneis.

E' o fructo d'um amor immenso, extraordinario, infinito, partilhado entre dous entes cheios de juventude, de vida e d'illusões.

E' o mais rijo laço do casamento, é o primeiro filho.

Rodeado de varios brinquedos, a quasi todos tirada a sua primitiva forma pela mão destruidora do innocente pequerrucho, espalha-os elle pelo tapete do escriptorio, onde seu pai está escrevendo e sua mãi bordando.

Muito ditosos, todos tres!

O chefe de familia acha muito suave o seu trabalho, não obstante ver-se cercado d'infinitos papeis cheios de indigestos artigos, e acha-o suave só porque tem ao pé de si a mulher e o filho.

A mãi trabalha, mas tem a vista mais tempo fixa no pequenito do que no bordado que tem entre mãos.

Julio—o *meu anjo lourinho*, como o pai lhe chama, não descança os pés um minuto, nem a lingua um instante.

Tem sempre alguma cousa que pedir.

Entre os pouquissimos caprichos do adolescente não satisfeitos, ha um que lhe chama poderosamente a attenção.

Deseja um cavallo grande de molas.

Um cavallo de madeira, em que possa escarranchar-se, e que, a maneira dos velocipedes, corra pelos tapetes da casa ou deslise por cima da areia do passeio.

Pede o cavallo oito ou dez vezes cada dia.

Agora mesmo, para não perder o costume, larga repentinamente os bonitos quebrados que o cercam, e pendurando-se do pescoço da mãi, exclama:

— Mamã... quando me compra o cavallo de molas?

— Não sei, meu filho... Pergunta ao papa, que que é quem te ha de dar dinheiro para elle.

O Julio não se faz rogar. Trepa a uma cadeira que vê ao lado da poltrona onde seu pai trabalha e sem lhe dar cuidado o interrompel-o no momento critico em que elle ia terminar um periodo importante, repete a sua pergunta deste modo:

— Papá... quando compramos nós o cavallo de molas?

— Quando?... Não tarda muito... no dia dos teus annos... compro-t'o, sem falta alguma, no dia 20 de agosto.

— E quantos dias faltam para os meus annos? torna a perguntar o pequeno, n'um tom contrariado e ao mesmo tempo curioso.

— Faltam só dezenove. Olha o kalendario.

Continùa

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 238)

V

Scenas intimas

Em quanto que ao longe, a inveja, e o odio estupido e covarde lançavam mão até da calumnia para desacreditar Pedro, este conversava com Blanchard, no quarto do ultimo, emquanto que Leontina trabalhava na casa de jantar, sentada defronte da janella aberta.

A condessa de Lucerolles tinha cumprido a promessa.

Havia tres semanas que a joven tinha tanto trabalho quanto lhe era possivel aceitar. Não precisava mesmo de incommodar-se indo buscal-o. De todos os lados lh'o traziam.

A este respeito o seu futuro estava arranjado. Ganhando tres ou quatro francos por dia, não tinha que receiar privações para o avô. O cego era sempre o objecto das suas continuas preoccupações.

Tinha para aquelle velhinho os cuidados, as attenções, a solicitude inquieta e a ternura adoravel d'uma joven mãi para seu filho. Deixava-o o menos possivel, e agora que estavam bonitas as noites, sahiam juntos depois de jantar, atravessavam o Sena, ou davam uma volta pelas Tulherias, sentando-se debaixo dos velhos castanheiros.

Quando esperavam Pedro, este acompanhava-os no seu passeio.

Parecia que o moço operario já não podia viver sem o senhor Blanchard e sem Leontina, e raro passavam dous dias sem o verem apparecer na rua de Lille.

O cego comprehendera facilmente que não era só para lhe fazer companhia que o moço alli ia tantas vezes. A verdadeira causa da sua assiduidade adivinhava-se. Blanchard tinha sufficiente penetração para descobrir um certo segredo sem o auxilio dos olhos. Brevemente se convenceu pois que Pedro estava namorado de Leontina.

— Acho isso naturalissimo, pensou. Elle tem vinte e cinco annos, ella dezesete, são ambos muito galantes, nada mais simples do que namorarem-se um do outro...

O amor é tudo quanto ha de melhor no mundo. Pedro não é rico, mas é um rapaz honrado e um bom operario, além de ser muito mais instruido do que elle proprio deixa conhecer.

Ha n'elle um não sei que, que não posso explicar, mas que o distingue dos mais da sua classe.

Um operario intelligente póde chegar a ser patrão. Pedro, creio bem que o ha de vir a ser. Porque não ha de ser o marido de Leontina? Estou velho; não tarda que eu me vá d'esta para melhor vida, e não queria deixar a minha filha adorada sem protecção e sem arrimo. O dote d'ella é modesto, mas nas mãos d'um rapaz como Pedro póde tornar-se a base d'uma bella fortuna.

Assim raciocinava o velho cego.

Mas, como Pedro nada dizia, nem Leontina tão pouco, imitava-lhes a discrição, calando-se tambem.

Pedro calava-se, porque, como todos os namorados sinceros, todo elle era timidez e receios.

Não estivera muito tempo sem comprehender o que sentia.

O prazer que lhe davam as visitas á rua de Lille, a sua perturbação, o palpitar desordenado das arterias, quando se achava em presença da joven, tinham-lhe feito perceber que a sua vida estava para sempre ligada á vida da graciosa creatura.

Mas o seu respeito por ella era tão grande, que guardava este segredo no mais profundo do coração, como se o amor puro, o amor casto, fossem uma vergonha. Quando olhava para ella, ou antes, quando a admirava, tremia de deixar escapar uma palavra qualquer que turvasse a serenidade d'aquella alma tão limpida.

Para elle, Leontina não era só a mais bella, a mais nobre, a mais encantadora e perfeita das creaturas; tinha-lhe erguido um altar no coração, e n'esse altar era ella o idolo unico.

Julgava-a pobre, obrigada a trabalhar para viver, via-a trabalhar e rodear de cuidados o velhinho cego. Tudo isto augmentava a sua veneração e o seu respeito.

Se porventura soubesse que a joven tinha um dote de trinta mil francos, decerto perderia toda a idéa de a possuir um dia, e talvez mesmo se condemnasse a não apparecer mais em casa de Blanchard.

Vendo aquella creança tão dedicada ao pé d'aquelle velho enfermo, sonhava em tomar parte da sua abnegação. Vendo o trabalho como o mais pobre dos obreiros, pedia a Deus lhe fosse dado trabalhar sósinho para todos tres.

Blanchard estava impressionadissimo com a morte de Guerin.

— E' mais uma boa alma que deixou este mundo, disse elle a Pedro.

E contou-lhe como tinham andado todos juntos na escola, como se tinham querido desde creança, como essa amizade se conservou, apesar do afastamento, e o tempo, que tantas cousas faz esquecer.

— Vi morrer successivamente todos os meus amigos, todos aquelles que eu amava, proseguio o velho em voz tremula, e a minha pobre orphã já me não tem senão a mim para a proteger contra os perigos d'este mundo, a mim, um velho cego!... E' triste, bem triste!... Mas, emfim, emquanto eu lhe viver não está ella completamente só!

« Depois da morte de meu filho e da minha nora, depois de todo o mal feito á nossa terra, e á França inteira, depois de tanto sangue inutilmente derramado, e de tão grandes desastres causados por aquella guerra maldita, quando se tem já a minha idade, não se pôde conservar ainda muito amor pela vida; morre-se mesmo sem pena, porque a morte é o esquecimento, é o eterno repouso. E comtudo queria viver ainda alguns annos por causa d'ella! Não sabe nada da vida; é tão moça, tão innocente! Dizem que a desgraça é uma escola; a sua não o foi, pobre creança! A desgraça ferio-a brutalmente, como um raio. O que lhe ensinou ella? Que a guerra é uma cousa iniqua e barbara, mais nada! Chorou muito e ainda chora!... Pobre anjo! o seu coração é tão puro e tão bom, que nem sabe odear os que a fizeram orphã.

O seu futuro, a sua felicidade preoccupam-me continuamente, e desejo viver ainda. Não queria morrer sem a deixar casada. O dia em que eu ponha a mão d'ella na mão de um rapaz honrado, que saiba estimal-a bem, esse dia é de suprema ventura para o pobre cego.

O moço poz-se a tremer todo.

Decerto que não acharia nunca melhor occasião para deixar fugir do coração o seu segredo. Estava sósinho com o senhor Blanchard; Leontina, cuja presença lhe poderia paralysar a lingua, não podia ouvil-o.

E depois não estavam as palavras do velho como que animando-o a fallar?

Hesitou um instante, depois conseguindo vencer os receios:

— Se eu me atrevesse... balbuciou.

— Então, que mais? Se se atrevesse? interrogou o velho, cuja tenção fora provocar a confidencia.

— Senhor Blanchard, perdôe-me o ser tão temerario, mas mesmo com o risco de que me prohiba voltar á sua casa, não devo por mais tempo esconder a verdade. Se continuasse a guardar silencio, o senhor julgaria que não são boas as minhas tenções; não é aqui defronte da menina Leontina, que nem sabe o que seja a mentira, que alguem ousaria apresentar-se com uma mascara no rosto.

Senhor Blanchard, continuou em voz vibrante de commoção, eu gosto muito da menina Leontina, gosto d'ella ardentemente. Ella preenche-me a vida inteira! Devia ter-lhe dito isto mesmo no dia em que percebi que este amor se apossara violentamente de todo o meu ser. Tive medo da sua respesta. Era tão feliz em vir aqui depois do dia inteiro de trabalho passar uma hora deliciosa ao pé d'ella e de si!

Abri-lhe inteiramente o coração. Agora farei o que me ordenar que faça. A tranquillidade da menina Leontina, antes de mais nada!

Se me disser que não volte aqui, creia que nunca mais me tornará a ver.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42